ANNO 86
NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 142
NUMERO ANTERIOR 200 REIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina

Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL
Por um anno .... 30$000 | Por seis mezes .... 16$000
Pagamento adeantado

RECIFE—QUARTA-FEIRA, 15 DE JUNHO DE 1910
REDACTOR-CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE
DO
DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Scisão politica no Pará

Rio, 14

Consta aqui, aliás com fundamento, haver se manifestado, no Pará, scisão entre o senador Antonio Lemos e o dr. João Coelho, governador do Estado, constituindo os dissidentes um partido á parte.

O ministro Manuel Murtinho

Enfermou o dr. Manuel Murtinho, ministro do Supremo tribunal federal.

Missas por alma do dr. Affonso Penna

Assás concorridas foram as missas celebradas hoje por alma do dr. Affonso Penna, anniversario do seu fallecimento.

Chuvas torrenciaes

Desde hontem á noite caem chuvas torrenciaes sobre a cidade, ficando por este motivo prejudicada a *matinée* realizada a bordo do couraçado *Ikoma*.

Anniversario do governo do dr. Nilo Peçanha

Amanhan rezar-se-ão, em diversos templos desta cidade, missas em acção de graças pelo anniversario do governo do dr. Nilo Peçanha.

Os successos do Alto Juruá

Não diminuiu de intensidade a impressão despertada pelos successos do Alto Juruá.

O governo declarou que não transige no assumpto nem autoriza o movimento, consoante era geralmente acreditado.

O dr. Esmeraldino Bandeira, ministro do interior, recebeu extenso telegramma do juiz de direito do Juruá, no qual este magistrado historia os factos e pede garantias para a sua vida, ameaçada pelos revolucionarios.

O dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, ordenou ao delegado fiscal em Manáos que não envie por ora dinheiros para o Acre.

Em Manáos constava á ultima hora que egual movimento sedicioso acaba de se manifestar no Acre e Purús, onde a revolução contava com importantes elementos e grande numero de homens em armas.

A opinião mais assente aqui e na capital do Amazonas é que a revolução, embora seja uma justa aspiração dos habitantes da região revolucionada, não conta com o apoio unanime do povo, devido a ser chefiada por ambiciosos e aventureiros.

O governo ordenou aos navios da flotilha do Amazonas, que estão no Pará, partam com urgencia para Manáos, onde aguardarão instrucções.

Será nomeado commandante da flotilha o capitão de fragata Altino Correia.

O general Bernardino Bormann, ministro da guerra, ordenou que todos os officiaes pertencentes aos corpos do Pará, Amazonas e Maranhão, sigam immediatamente para seus destinos.

A apuração presidencial

Na sessão realizada hoje no congresso, as commissões resolveram conceder um ultimo prazo á minoria para esta apresentar contestação do pleito.

Concurso de fazenda

Foi publicada a classificação definitiva do concurso de fazenda procedido ahi.

Credito aberto

Foi aberto o credito de 129 contos para pagamento á Empresa do porto.

Economia de 7.800 contos

Tem sido alvo dos mais calorosos elogios a reunião dos ministros, a que me referi no telegramma de hontem, e a qual redundou no corte de 7.800 contos nos orçamentos dos ministerios da viação, agricultura e interior.

A Sociedade de geographia e o embaixador japonez

A Sociedade de geographia recebeu hoje o geographo japonez Sighetacha Schiga, membro da commissão scientifica que viaja a bordo do couraçado *Ikoma*.

A recepção foi bastante affectuosa, respondendo em inglez o illustre scientista.

O general Vespasiano de Albuquerque

Será exonerado a pedido o general Vespasiano de Albuquerque, do logar de inspector da 11.ª região.

Será substituido pelo general Alfredo Barbosa.

Cambio

O cambio fechou a 16 3/16.

Congresso rural

Porto-Alegre, 14

Com avultada concorrencia foi hontem inaugurado aqui o Congresso rural.

EXTERIOR

A conspiração militar

Lisbôa, 14

Já se acham presos mais de 300 implicados na conspiração militar descoberta ha poucos dias.

O inquerito prosegue sendo esperadas innumeras outras prisões.

Camillo Castello Branco

Na casa em que nasceu o notavel escriptor Camillo Castello Branco, foi hoje inaugurada uma lapide commemorativa

O marechal Hermes

Paris, 14

O sr. Stephan Pichon, ministro das relações exteriores, banqueteou o marechal Hermes da Fonseca.

Fallecimento do barão de Penalva

Falleceu o barão de Penalva, um dos mais distinctos membros da colonia brasileira.

As exequias das victimas do Pluviôse

Serão solennes as exequias das victimas do *Pluviôse*.

O ministerio assistil-as-á.

Chuvas e inundações

Caem ininterruptamente chuvas copiosas. Os rios Sena, Ione, Marne e Savona transbordam, occasionando estragos.

Congresso de agricultores

Inaugurou-se o congresso de agricultores.

Cruzador encalhado

Londres, 14

Em Chatam encalhou o cruzador *Saint Jorge*, havendo, porém, probabilidades de safar brevemente.

Inundações no Rheno

Berlim, 14

Augmentam as inundações no Rheno.

As populações marginaes acham-se deveras ameaçadas pelas aguas que continuam a crescer.

As colheitas estão bastante damnificadas.

Mais um café brasileiro

Roma, 14

Nesta cidade foi inaugurado um *café* brasileiro, comparecendo ao acto o ministro do Brasil e muitas outras pessoas gradas.

O novo estabelecimento denomina-se *Café Santos*.

Nova-York—Philadelphia.

Ida e volta em aeroplano

Nova-York, 14

O aviador Hamilton ganhou o premio de 10 mil dollars, por haver feito a viagem de ida e volta daqui a Philadelphia.

O aviador foi ruidosamente applaudido por immensa multidão de espectadores.

Accusações ao Chile

Lima, 14

Os jornaes hostilizam o Chile, accusando-o de apoiar o Equador contra o Perú.

A esquadra americana

Preparam-se grandiosas festas de recepção á esquadra americana, esperada por estes dias no porto de Callão.

As geadas

Santiago, 14

Devido as geadas as sementeiras estão destroçadas.

Muitos lavradores achams-e arruinados

A situação politica

O sr. Barro Borgono, convidado pelo presidente Montt para organizar ministerio, desistiu da incumbencia em razão das difficuldades que encontrou.

Os expatriados paraguayos

Assumpção, 14

Os revolucionarios paraguayos residentes no estrangeiro solicitam ao governo autorização para voltarem á patria.

Crise ministerial

Continúa a crise ministerial, apesar dos esforços empregados para resolvel-a.

As terras do Chaco

O engenheiro Guido Voltaire pediu as terras do Chaco, afim de colonisal-as.

Joalheria saqueada

Buenos-Aires, 14

Os larapios saquearam a importante joalheria Castro, situada na rua do Lima.

Accidente num carro

Occorreu um lamentavel accidente no carro em que passeava o sr. Antonio Lanusse com sua esposa.

Sairam ambos gravissimamente feridos

O Jockey Club

O Jockey Club fará construir um palacio na praça San Martin, para servir de séde.

Exito theatral

A *Salomé* foi representada com brilhante exito, no Colyseu, hontem á noite.

O sr. Ricardo Penard

Na proxima sexta-feira, parte para o Rio de Janeiro o sr. Ricardo Penard, segundo secretario da legação argentina naquella cidade.

A febre aphtosa

A febre aphtosa está occasionando incalculaveis prejuizos no gado bovideo.

Os logares onde o flagello mais se tem feito sentir são as provincias de Santa Fé, Entrerios e Corrientes.

Por ordem do governo foram adoptadas energicas medidas prophylaticas da terrivel molestia.

Desmentido do ministro portuguez

O visconde de Meirelles, ministro portuguez, desmente pela imprensa o commandante do cruzador *D. Carlos*, dizendo que esteve aqui enfermo de influenza, motivando assim não haver podido comparecer nas festas do centenario.

Levantamento do estado de sitio

No dia 9 de julho vindouro o governo fará levantar o estado de sitio.

Inauguração de um monumento

Foi inaugurado o monumento do patriota Larreta, um dos proceres da independencia.

Pela agricultura

VIII

Em geral os nossos agricultores não se dão ao trabalho de selecção das sementes que plantam, despresando uma pratica importante e indispensavel á conservação das bôas qualidades do algodão, principalmente para as qualidades superiores, de fibra longa.

E' preciso todos os annos, no primeiro producto da colheita, escolher as melhores sementes, para as plantar no anno seguinte.

Em geral as capsulas, que devem dar os melhores grãos, estão situadas nos ramos lateraes. Mesmo antes do amadurecimento completo, pode o cultivador marcar as plantas, de que vae extrahir as sementes.

Os grãos destinados á plantação devem ser bem conformados, bem cheios, bem negros, sem ter uma côr acinzentada e devem ser guardados em logar bem secco.

Em consequencia dos cruzamentos, das hybridações, das misturas feitas naturalmente ou em consequencia de longos trabalhos experimentaes realizados pelos cultivadores americanos, egypcios, inglezes e francezes, ha numerosas especies novas de algodão, cujas sementes apresentam aspectos diversos, quanto á côr, tamanho, peso e dureza, e que dão fructos de qualidades differentes.

Na escolha da semente é preciso attender principalmente á procedencia, e preferir a melhor especie das que se cultivam no logar, de que provêm as sementes.

Mas os resultados das experiencias feitas em outros paizes, em condições diversas de sol e clima, não dispensam os trabalhos experimentaes nas zonas algodoeiras do Estado de Pernambuco, em que as estações experimentaes deverão reproduzir as experiencias de cultura, vulgarizadas por boletins e publicações estrangeiras e tentar novos ensaios, indicados pelo estudo das condições locaes.

Sobre o algodoeiro influem de tal modo as condições de clima e solo que não se pode esperar obter aqui com a mesma semente os mesmos resultados obtidos nos Estados-Unidos ou no Egypto.

Ha muitos annos esforça-se o departamento da agricultura americana por cultivar no *Southwest* o algodão do Egypto, de que os Estados-Unidos ainda importam 15 milhões de dollars para a fabricação de tecidos especiaes.

A cultura e preparo do algodão do Egypto têm sido tão aperfeiçoados, que o producto apresenta grande uniformidade e uma fibra de primeira qualidade, que obtem no mercado preços elevadissimos.

Em *Yuma* e *Arizona* foram feitas plantações de algodão do Egypto com sementes cuidadosamente acclimadas durante 6 annos.

Obteve-se uma fibra commercial egual em resistencia e finura ao algodão do Egypto, mas inferior a este algodão quanto ao comprimento e á côr.

Estas experiencias têm despertado o mais vivo interesse por parte não só dos agricultores, como dos industriaes que empregam o algodão do Egypto em suas fabricas.

Por outro lado as condições peculiares de clima e solo desta região de *Arizona* offerecem ao estudo uma serie de problemas novos, cuja solução resultará de um trabalho persistente e cuidadoso no laboratorio e no campo.

Notou-se, por exemplo, que nesta zona se faz naturalmente a hybridação dos algodões.

Sendo uma das condições essenciaes de uma bôa cultura poder assegurar a uniformidade do producto, está o Departamento da agricultura seriamente empenhado em determinar as causas das variações observadas, para chegar a fixar por methodos praticos um typo que possa no mercado alcançar o melhor preço.

Os estudos de hybridação e selecção de sementes merecem nos Estados Unidos a maior attenção, porque delles resultam novas variedades, de mais larga producção e mais resistentes á secca e as diversas molestias, que atacam o algodoeiro.

Só em um Estado, diz James Wilson, têm-se gasto annualmente 20.000 D. para manter um estabelecimento especial de cruzamento de plantas. Mas a introducção de novas variedades augmentou de 2 milhões de dollares o valor da producção agricola da zona.

Na exposição de Jamestown o Departamento da agricultura apresentou uma nova variedade de algodão *Upland*, de longa fibra, que foi premiada com uma medalha de ouro.

Destes cruzamentos têm resultado variedades mais resistentes do algodão *Upland* e do *Sea-Island*, conseguindo-se apressar o amadurecimento do algodão, para salvar a safra do ataque do *boll-weevil*.

Com o mesmo intuito se têm introduzido e acclimado variedades de algodão de Guatemala que apresentam caracteristicos de grande resistencia ás molestias e ao ataque dos insectos.

Todo este trabalho scientifico, de extraordinario valor pratico, não póde ser feito pelo cultivador; compete ás estações experimentaes, que são hoje o guia seguro e indispensavel da cultura racional.

Provam as observações, que acabamos de resumir a grande importancia que tem a escolha da semente na cultura do algodoeiro.

Emquanto não disponham dos estabelecimentos technicos, que os aconselhem constantemente, é de vantagem que os nossos agricultores conheçam as praticas, que a experiencia tem sanccionado em outros paizes.

Os grãos do algodão conservam durante mais de dois annos as suas faculdades germinativas. Mas para o plantio deve-se sempre utilizar as sementes da cultura anterior.

O dr. Gustavo Dutra aconselha um meio, que nos parece bem exequivel, para obter sempre bôas sementes e impedir a desnaturação do bom algodão.

Consiste esse meio em escolher o agricultor, em logar bem situado, uma pequena nesga de terra silico-argilosa fertil e preparal-a bem, primeiro a arado e depois a grade e pá, pulverizal-a até onde fôr possivel, marcal-a á linha, plantar á mão a melhor semente, que possa obter, em covas distanciadas em todos os sentidos de 1,m5, pondo em cada uma tres sementes seleccionados rigorosamente, e velar por que nada falte ás plantas durante o cyclo vegetativo e impedindo por todos os modos a approximação dos insectos nocivos. Quando chegar a época da fructificação e as capsulas já tiverem tomado algum desenvolvimento, com uma tesoura irá eliminando todas aquellas, que não forem as maiores, as mais bellas e melhor situadas nos ramos lateraes de cada arbusto.

Feita a colheita na época propria, os bellos *capulhos* serão expostos ao sol durante um ou dois dias e o descaroçamento será feito em uma machina de *rolo* e não de serra, para que os grãos não sejam deteriorados. Estes grãos serão guardados para novas plantações no anno seguinte. Proseguindo do mesmo modo, pouco a pouco irá o cultivador fazendo a semente precisa para as suas plantações e ao mesmo tempo conservando as qualidades uteis, como comprimento, brilho, finura, precocidade e quantidade de fibras, e conseguindo ainda, o que é de grande importancia, variedades de superior qualidade, perfeitamente acclimadas a suas terras.

Se tiver feito uma escolha judiciosa da especie do algodoeiro, que quer reproduzir, o cultivador melhorará deste modo as sementes que emprega, não só quanto a qualidade, como quanto a quantidade de producção.

Ha mais de um processo para preparar as sementes para o plantio.

O mais simples e geralmente adoptado consiste em pôr os grãos a semear n'agua pura e simples durante 12 a 20 horas e, antes de semear, envolvel-os em cal peneirada, como prevenção contra o ataque de insectos, que possam existir na terra.

Em alguns Estados norte-americanos dissolve-se na agua um pouco de sal de cozinha. Em outros os grãos são mergulhados no caldo da estrumeira bem diluido n'agua salgada.

Em outros logares os grãos molhados são envolvidos intimamente em um composto de duas partes de cinzas vegetaes e uma de sal de cozinha, sendo este um dos processos mais recommendados.

O fim destas pequenas operações é tornar mais tenras as cascas das sementes e apressar a germinação dos grãos.

O professor Th. Taylor, estudando a localização e o papel das celulas de oleo nas sementes de algodão, fez uma descoberta interessante: para tirar a pennugem e algumas fibras adherentes ás sementes, mergulhou-as em uma solução de acido sulfurico, que destruiu a pennugem e atacou a casca.

Plantadas estas sementes, germinaram em 5 dias. Experiencias repetidas povaram posteriormente que o acido sulfurico apressa a germinação.

Destas experiencias resultou o processo Taylor que consiste em mergulhar as sementes em uma solução de acido sulfurico, de 5 a 8 %, que destruirá a pennugem e apressará a germinação de 4 a 5 dias.

Produz tambem bom resultado a immersão dos grãos em calda cuprica (5 grs. por litro dagua) durante um dia, envolvendo-os depois em cal extincta ou gêsso fino.

Estas envolturas de pó têm por fim impedir que os grãos adhiram uns aos outros, fazendo que elles caiam regularmente dos semeadores mecanicos nas covas ou sulcos.

Outro pedido

Meu Jesus! Que vergonha!
Quem será no CORREIO o *financeiro*
Que se occupa do emprestimo?... Que ponha
Quanto antes ao que escreve um paradeiro!

Que heresias! Que horror de trapalhices!
Que innominaveis estapafurdices!

E, quando a gente pensa
Que a PROVINCIA e o CORREIO, infelizmente
Podem ser ambos lidos lá por fóra,
Uma pergunta acóde in-continente:
Que conceito farão de nossa imprensa,
Virgem Nossa Senhora!...

Z.

REPORTAGEM

HOJE

Diversões—Estão annunciadas:

Cinema Royal, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Pathé, rua Barão da Victoria, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Helvetica, rua dr. Rosa e Silva, de 1/2 dia ás 4 horas e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Patria, na Encruzilhada, de 6 1/2 ás 10 da noite, sessões continuas.

Missas—Rezam-se:

dr. Augusto Nery Carneiro Monteiro, 8 1/2 horas, matriz do Corpo Santo;

Francisco Antonio da Silva Beiriz, 8 1/2 horas, egreja da Santa Cruz;

Manuel Carneiro de Souza Lacerda, 8 1/2 horas, matriz de Santo Antonio, 7.º dia.

Malas—Expedem-se:

paquete *Fagundes Varella*, portos do sul;

paquete *Parahyba*, portos do sul.

Publicações a pedido—Inserimos:

Canhotinho—ao brioso eleitorado deste municipio—dr. Henrique Pinto Ribeiro e outros;

Aviso—Wilson Sons & C.º limited;

Edital n. 73—O sr. inspector da alfandega avisa que amanhan ao meio dia, serão vendidas, á porta daquella aduana, diversas mercadorias alli abandonadas por seus donos ou consignatarios, para pagamento de direitos a que estão sujeitos.

×

Congresso do Estado

Senado

Hontem não houve sessão nem reunião.

Compareceram apenas os srs. Oswaldo Machado, Arthur de Albuquerque, Cornelio Padilha e Coelho de Moraes.

Camara dos deputados

Não houve hontem sessão nesta casa do congresso.

A' reunião, que foi presidida pelo sr. João Pontual, compareceram os srs. Nobre de Lacerda, Silva Fragoso, João Gonçalves, João Pontual, Pereira Tejo e Casado Lima.

Occupou a cadeira de 2.º secretario o sr. Silva Fragoso.

Na forma do disposto no art. 4.º do decreto n. 4 A, o sr. 1º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente; Mensagem do sr. governador do Estado, solicitando a abertura de um credito supplementar de 30:308$654, á verba do n. 62, art. 1.º, § 2.º, do orçamento vigente.—A' commissão de fazenda e orçamento. Officio do prefeito de Palmares, devolvendo informado o recurso interposto por Joaquim de Vasconcellos Soares, contra a disposição orçamentaria do mesmo municipio.—A' commissão de contas e negocios municipaes.

Em seguida o sr. presidente dissolveu a reunião.

×

Dr. Antonio Accioly

Passageiro do vapor nacional *Pará*, que passou hontem pelo nosso porto, viaja o exm. sr. dr. Antonio Pinto Nogueira Accioly, governador do Estado do Ceará e chefe do Partido.

Logo que fundeou aquelle paquete foi o illustre viajante cumprimentado por crescido numero de pessôas, dentre as quaes o coronel Peregrino de Farias, ajudante de ordens do sr. governador do Estado, que em nome do exm. sr. dr. Herculano Bandeira o convidou para vir á terra.

A's 10 horas da manhan transportou-se para bordo do *Pará* o dr. Herculano Bandeira, em companhia de quem saltou depois o dr. Nogueira Accioly.

No Arsenal de marinha, onde se realizou o desembarque, estacionava uma guarda de honra do regimento policial, sob o commando do capitão José Ferreira Lucio, que prestou a s. exc. as devidas continencias.

No carro do Estado seguiu o dr. Accioly para o palacio do governo.

Ali, o dr. Herculano Bandeira fez servir ao meio dia um almoço intimo ao illustre viajante, no qual tomaram parte os srs. drs. Nogueira Accioly, Faria Neves e Leopoldo Lins, deputados federaes, José Osorio de Cerqueira, secretario geral do Estado, Antonio Pernambuco, presidente do senado, dr. Ulysses Costa, chefe de policia, dr. Archimedes de Oliveira e senhora, dr. Rosa e Silva Junior, secretario da camara, coronel Suetonio Camucé, commandante do regimento policial, dr. Olympio Chermont, coronel Peregrino de Faria, ajudante de ordens do sr. governador do Estado, desembargador Altino de Araujo, coronel Alfredo da Rosa Borges, major Raymundo Guilherme, dr. Barretto Sampaio, academico Archimedes Cavalcante, coronel Eurico Witruvio e Antonio da Costa Ferreira.

Ao champagne o dr. Herculano Bandeira saudou o dr. Nogueira Accioly, fazendo-lhe referencias honrosas.

O dr. Accioly agradeceu a saudação do governador de Pernambuco, referindo-se á administração honesta e proveitosa aos interesses do nosso Estado que tem feito o dr. Herculano Bandeira.

O brinde de honra foi erguido pelo dr. Herculano Bandeira ao dr. Rosa e Silva.

Até 3 e 1/2 horas da tarde esteve o dr. Accioly em palacio, de onde saiu para visitar a familia do dr. Barretto Sampaio.

Na residencia deste conceituado clinico foi servido ligeiro lanche em que se trocaram as seguintes saudações:

Do dr. Barretto Sampaio ao dr. Accioly. Deste á familia Barretto Sampaio.

Do dr. B. Sampaio ao dr. Herculano. Deste em agradecimento.

Ainda do dr. Barretto Sampaio ao dr. Rosa e Silva Junior. Deste em retribuição.

A's 5 horas da tarde regressou o dr. Accioly para bordo, sendo o seu embarque muito concorrido, prestando novamente as continencias do estylo uma força do regimento policial.

A bordo do *Pará* prosegue a sua viagem o illustre dr. Nogueira Accioly, governador do Estado do Ceará.

A s. exc. renovamos os nossos cumprimentos de feliz viagem.

×

HOMICIDIO

Diligencias da policia

A respeito do caso de homicidio verificado ante-hontem no Zumby, continuaram hontem as diligencias na delegacia do 1.º districto da capital.

O dr. delegado ouviu em autos de perguntas João Vicente de Lima, Justino Antonio da Costa, João Bernardo Muniz, Idalina Josephina da Costa e o menor Jacintho Leoncio da Costa.

O criminoso Antonio Joaquim Pereira, por alcunha *Antonio Calimboseiro*, não foi ainda encontrado pela autoridade.

O cadaver da victima foi vistoriado no necroterio publico de Santo Amaro.

Marechal Hermes

Sob os titulos: «O presidente do Brasil em França» e «Elle nos diz seus projectos e suas impressões sobre Paris», publicou o jornal «L'Action», assignadas por Max Derville, as seguintes linhas:

«O marechal Hermes da Fonseca, recentemente eleito presidente dos Estados Unidos do Brasil e que, por occasião de sua chegada a Paris, já apresentámos aos nossos leitores, é um homem muito occupado: toda a colonia brasileira de Paris desfila neste momento pelo salão do apartamento que occupa no hotel Majestic, feliz em apresentar a segurança de sua lealdade e de seu respeito ao sobrinho do fundador da Republica, no homem de Estado que vae presidir aos destinos de seu paiz.

Tendo agradecido ao marechal o ternos recebido, reservando-nos um acolhimento tão cortez, respondeu-nos em francez, lingua que maneja com precisão, que se julga feliz em receber o representante do «Siécle», de um dos mais antigos e mais importantes orgams da imprensa republicana de França.

QUE FARÁ SEU GOVERNO?

Não dissimulámos ao homem de Estado brasileiro que é sobre os projectos de seu governo que desejavamos interrogal-o e, logo em seguida, lhe perguntámos o que será sua politica aduaneira, pois, attribue-se ao Brasil a vontade de favorecer a importação norte americana a expensa da producção européa e de estender, assim, ao dominio economico a doutrina politica de Monróe.

—«Meu paiz e eu não temos absolutamente uma tal intenção, responde muito decisivamente o marechal. O interesse do Brasil é de estar aberto a todos e para isso se esforça, quanto póde. Europeus e americanos do norte podem vir para o nosso paiz; todos encontrarão no mesmo facilidades; os estrangeiros gozam, mesmo, de um tratamento mais favoravel que os nossos nacionaes, pois, destes têm todos os direitos sem ter as obrigações e encargos. Quanto ás tarifas aduaneiras, nunca estudei particularmente a questão; mas lembro-me de ter ouvido agital-a nos conselhos do governo quando era ministro da guerra. Examinal-a-ei de mais perto quando tiver de formar o meu ministerio e, se não posso tomar nenhum compromisso actualmente, crêde bem que não sou partidario da doutrina de Monróe, ao ponto de contrariar os interesses do meu paiz, em pleno desenvolvimento economico.»

—E que quereis dizer, marechal, com essa «igualdade dos Estados Unidos», de que fazia menção o vosso programma? Trata-se de uma especie de per-equação aos Estados que constituem o Brasil?

—Absolutamente! Não podemos pensar em desmembrar os grandes Estados para reintegrar certas partes aos Estados pequenos. Uns e outros estão representados na camara federal por tantos deputados quantas vezes contam 40.000 habitantes e cada um goza, em relação aos outros, de mais completa independencia. São esta liberdade e esta igualdade constitucionaes aos Estados entre elles que queremos assegurar, assegurando primeiro a plena inviolabilidade da Constituição.

—Falastes tambem no vosso programma de uma reorganização militar, não é exacto?

—Sim, porque o partido republicano radical, do qual só o eleito julga que se deve tornar a distribuição da justiça mais rapida; mas, a não serem certas questões de detalhe, não temos a intenção de tocar numa organização geral que funcciona de modo satisfatorio.

—Tambem é feita menção em vosso programma da organização militar e naval. Tendes a intenção de augmentar o exercito e a esquadra?

—Não. Nossas forças nacionaes não estão destinadas a conquistas e só temos um desejo: continuar a entreter com todas as nações as bôas relações actuaes.

Nosso exercito e nossa marinha não têm outro fim senão o de assegurar a integridade e a dignidade da Republica e os tres «dreadnoughts» bastam para proteger nossas costas assim como nosso exercito de 28.000 homens, chega para guardar nossas fronteiras.

«Mas sabeis que, como ministro da guerra, fiz votar a lei de dois annos, estabelecendo o serviço obrigatorio e pessoal para todos. Trata-se hoje de completar, não a lei em si, mas sua applicação, organizando as reservas que constituirão, no caso em que fosse preciso defender a patria brasileira, um solido exercito de segunda linha.»

Vê-se bem que o marechal Hermes da Fonseca fala como homem de Estado prudente que não quer compromettor o futuro e que tem a idéa unica de assegurar ao seu paiz uma existencia digna e pacifica, condição essencial para o seu desenvolvimento.

SUA IMPRESSÃO SOBRE PARIS

No momento de deixar o presidente, deplorámos que esteja sendo victima, desde sua chegada, das intemperies de uma estação excepcionalmente rium.

—Oh! eu sei, diz-nos elle com um fino sorriso, que tendes habitualmente um bello mez de maio.

Mas, não tenho sorte...

No emtanto posso passear assim mesmo e pude constatar que Paris é a cidade admiravel que me tinham descripto e que possue monumentos soberbos...»

—Quaes são os que já visitastes?

—Sou um soldado e quiz ir primeiro aos Invalidos para ver o tumulo de Napoleão 1.º. Esse sarcophago de granito vermelho, sob a cupola decorada com as bandeiras conquistadas, impressionou-me profundamente. Tambem vi vossa admiravel cathedral, o Luxemburgo, o Pantheon, e irei ver o Louvre e tambem o Museu Carnavalet».

—Mas, marechal, tornar-vos-eis um parisiense!

—Não completamente! Mas gosto de vossa cidade, porque é tão acolhedora quanto bella. Ha muito que desejava conhecel-a e tenho maior prazer do que julgava experimentar de tel-a visto».

×

O maior «dreadnought»

Lemos no *Morning Leader*, de 3 de maio findo:

«Hontem de manhan foi batida a quilha, nos estaleiros *Vickers, Sons and Maxim*, em Yarrow, do cruzador-couraçado *Princess-Royal*, que será o maior, o mais poderoso e mais rapido navio de guerra do mundo.

Suas dimensões serão estas: comprimento, cerca de 700 pés; largura, 88 1/2 pés; altura, 27 1/2 pés; deslocará 26.300 toneladas (emquanto o *Vanguard* desloca *apenas* 19.000); a machina deve produzir uma força 70.000 H. P.

O armamento do futuro couraçado ainda não foi publicado; julga-se, no emtanto, que a bateria principal será formada por oito canhões de 12 pollegadas ou de 13 1/2 pollegadas.

A velocidade do *Princess-Royal* será de 30 nós; muito superior, portanto, a de todo e qualquer navio existente.

Os srs. Vickers, Sons and Maxim comprometteram-se a entregar o vaso de guerra completamente prompto em março de 1912.

Foi essa mesma casa que construiu o *Vanguard*, cujos trabalhos duraram vinte e dois mezes.

×

Diversos moradores da rua Imperial pedem, por nosso intermedio, á Companhia ferro-carril, para estabelecer o ponto de 100 réis junto ao quartel policial do 2.º districto.

Aqui fica o justo pedido que estamos certos será attendido.

DR. AFFONSO PENNA

Verificou-se hontem, á 1 hora da tarde, no salão de honra da Faculdade do direito, a apposição do retrato do saudoso estadista dr. Affonso Augusto Moreira Penna, na galeria de honra.

Presidiu a reunião o director da Academia, dr. Joaquim Tavares, que, depois de pronunciar ligeiro discurso, no decorrer do qual disse se associar de coração áquella homenagem á memoria do grande morto, deu a palavra ao orador official dr. Thomaz Lins Caldas Filho.

O dr. Caldas Lins em longo discurso biographou o conselheiro Affonso Penna, tecendo-lhe altos e merecidos elogios.

Seguiu-se com a palavra o representante do corpo discente da Faculdade, o academico Plinio Cavalcante.

Depois o dr. Joaquim Tavares, agradecendo em nome da congregação a presença de todos que ali se achavam, encerrou a sessão.

A'quella solennidade, que foi promovida pelo corpo docente da Faculdade, tendo á frente os srs. drs. Octavio Tavares, Guedes Gondim Filho e Lins Caldas, compareceu grande numero de pessoas, dentre as quaes notámos os srs. major Alfredo Duarte, representando o exm. sr. dr. Herculano Bandeira, governador do Estado, drs. Arthur de Albuquerque e Henrique Lins, pelo senado estadual, Florentino dos Santos e Othon de Mello, pela camara dos deputados, capitão Luiz Pereira da Costa, representando o sr. dr. Archimedes de Oliveira, prefeito da capital, Brissant Netto, pelo sr. administrador dos correios, Elydio Pessôa, pela Junta commercial, representantes de varias agremiações e muitos academicos de direito.

Da congregação da Faculdade compareceram os lentes drs. Octavio Tavares, Guedes Gondim, Gervasio Fioravante, Caldas Filho, Netto Campello e H. Milet.

Do *Diario* esteve presente o nosso companheiro João Domingues.

Durante aquella solennidade tocou uma banda de musica do regimento policial.

—Ao sr. dr. Edmundo Veiga, genro do estadista, telegrapharam hontem os srs. drs. Octavio Tavares e Caldas Filho nos seguintes termos:

«Faculdade direito celebrou hoje sessão civica homenagem inesquecivel dr. Affonso Penna, cujo retrato foi collocado galeria nobre. Rogamos communicar familia.»

×

O algodão e a paz do mundo

São de Daniel Salleg, o conhecido publicista francez, estas interessantes linhas sobre o algodão:

«O algodão sob as mãos que governam o paiz que o produz, tem a força de pôr fim á paz universal. Os Estados-Unidos, prohibindo a exportação de algodão bruto para a Inglaterra, Allemanha, França, Italia e Suissa, poderiam infligir a esses paizes uma paralysia industrial e um panico financeiro desesperadores.

Temos a balança da força nas mãos mas olhamol-a com indifferença. Uma palavra da America, dizendo que guardaria as suas provisões de algodão, levaria a Europa a termo de cortezia.

Ao mesmo tempo e até que alcancemos o poderio do algodão, se as nações continuarem a esbodegar as suas fortunas (e a sua força de acquisição) em guerras, chegar-se-á á conclusão de que o algodão continuará a ser indispensavel nos conflictos. E' o algodão fulminante que lança a destruição através das fileiras e é com o algodão que se fazem as ligaduras para os que tombam feridos. Os japonezes, na sua recente guerra, devido a um incomparavel systema de cirurgia e serviço de hospital, reduziram o numero de mortos e feridos a um minimo sem precedentes. Sem o algodão isso teria sido impossivel; e é em «kaki» de algodão que marcham os exercitos, sendo ainda de tecidos de algodão que fazem os bivaques.

O algodão é com effeito de primeira necessidade, tanto para a guerra como para a paz. Estamos entrando numa nova éra: o periodo dos vôos aereos: o aeroplano é um vehiculo de algodão. Sob as suas azas, deste tecido, começamos a voar no espaço, fazendo 30 a 40 milhas por hora, e não passamos ainda do começo.

E' facil esquecer ou mesmo deixar de lembrar que as roupas de algodão, o vestuario dos civilizados, sem que venha dos barbaros, é o producto de uma planta.

Vestuario cultivado na terra...

Se por qualquer nicromancia botanica pudessemos cultivar nos campos as obras confeccionadas, mesmo que esses vestuarios não pudessem ser produzidos em egual porção em qualquer outra parte do mundo, todos os homens reconheceriam immediatamente que a America possuia um monopolio, fazendo de todas as outras nações nossas tributarias.

Desde já temos o monopolio tão seguro que, se colhessemos esses vestuarios confeccionados e promptos para o uso, que, para nosso mal, permittimos á Europa e ao Japão de fabricarem, possuiriamos uma provisão de fazendas e vestuarios sufficiente, ao menos, para o gasto da metade da humanidade.

Os homens ainda que quizessem não poderiam depender de pelles de animaes selvagens para os seus vestuarios, pois que justamente esses animaes têm desapparecido; já não existem bastantes florestas e desertos no mundo para fornecerem uma extensão sufficiente á criação de animaes, para fornecerem vestuarios de pelles para o genero humano.

Os homens e as mulheres vestem-se hoje como nunca o fizeram antes. Foi somente durante o seculo passado, com algodão ao alcance da multidão, que a sua maioria se vestiu confortavelmente.

E' uma das interessantes ironias da historia que durante esse periodo, quando o problema do vestuario tinha a supremacia na America e nos outros paizes, Victor Arkurigth, inventor do tear, e Jones Hargreaves, inventor do apparelho com que se fabrica o fio, invenções que deviam mudar a historia das raças, viram os seus machinismos destruidos pela populaça enraivecida e semi-vestida, que temia a concorrencia dessas invenções poupa-trabalho». (*Ext.*)

×

O «Fagundes Varella»

Com procedencia de Manáos chegou no dia 11 do corrente, a este porto, o vapor *Fagundes Varella*, da *Lloyd brasileiro*.

No Recife entendeu o pessoal que trabalhava nas machinas de promover um simulacro de gréve, que felizmente não teve as consequencias esperadas.

Ante-hontem, declararam os machinistas e foguistas de bordo que abandonariam o serviço se lhes não fossem entregues aqui os ordenados, em desacôrdo com o estipulado estatuindo dever o pagamento realizar-se, quando o *Fagundes Varella* chegasse ao Rio de Janeiro.

A directoria da *Lloyd* não transigiu, porém, com essa imposição, e tratou de substituir o pessoal das machinas, o que conseguiu sem inconvenientes para o serviço.

A bordo, tudo se acha normalizado.

—O *Fagundes Varella* levou 25 dias de viagem. A sua equipagem total compõe-se de 35 homens, sob a direcção do commandante, sr. Bento Tonneson.

VARIAS

No palacio da praça da Republica vimos hontem, na hora do expediente, os srs. drs. Antonio Nogueira Accioly, governador do Estado do Ceará, Leopoldo Lins e Faria Neves, deputados federaes, Ulysses Costa, chefe de policia, Archimedes de Oliveira, prefeito da capital, Arthur de Albuquerque, Coelho de Moraes e João Elysio, coronel Cornelio Padilha, senadores estaduaes, drs. Rosa e Silva Junior e Nobre de Lacerda, coronel Silva Fragoso, deputados estaduaes, desembargadores Altino de Araujo e Góes Cavalcante, drs. Costa Maia, Pedro Celso, José Saboia, Francisco Alexandrino, Heraclyto Vaz, Vicente de Mello, coronel Francisco Boulitreau, drs. Alfredo Seixas, Nilo Camara e José Gonçalves, major Antonio Lins Vieira e professor Gaspar Regueira.

×

O thesouro do Estado pagará, hoje, 13.º dia util, aos professores em disponibilidade, carcereiros, cadeias e quarteis.

×

Procedente do Rio, Bahia e Jaraguá, deu hontem, ao amanhecer, entrada em nosso porto o paquete nacional *Pará*, que, á meia noite, zarpou para o Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

×

Pelo exm. sr. dr. Herculano Bandeira, governador do Estado, foram hontem sanccionadas duas resoluções do congresso sob ns. 1026 e 1027.

×

De Serinhaem recebemos, hontem, a seguinte communicação que nos foi transmittida por telegramma:

«Commercio cerrou portas signal pezar fallecimento coronel Sebastião Chaves, chefe politico.»

×

E' a seguinte a chapa official de Palmares para ser suffragada nas proximas eleições municipaes:

Prefeito—Dr. Livino David Madeira.

Sub-prefeito—Tenente-coronel Francisco Marinho de Paula Lins.

Concelheiros—Dr. Francisco da Costa Maia, major José Garabáldi Lagreca, coronel João Felix Pereira, capitão Pedro Cavalcante Affonso Ferreira, major Antonio de Oliveira Cavalcante, major Sebastião Lycurgo Wanderley e capitão Julio Barretto da Silva.

×

A bordo do paquete nacional *Pará*, aqui chegado hontem do Rio de Janeiro, fazem viagem os drs. Hildebrando Accioly e Carlos Sá, filho e neto do sr. governador do Ceará, e Graccho Cardoso, deputado por esse Estado ao congresso federal.

Os illustres viajantes destinam-se ao porto de Fortaleza.

×

Da Bahia saiu ante-hontem o paquete nacional *Aracaty*, que hoje aportará ao Recife e seguirá para o Ceará, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

×

O sr. coronel Suetonio Camucé, commandante do regimento policial, distinguiu o alferes Alvaro Coutinho com o convite que lhe fez para ser seu ajudante de ordens, em substituição ao alferes Milton Siqueira, ultimamente nomeado cartorario da delegacia fiscal, neste Estado.

×

Os srs. coronel Carlos de Oliveira e dr. Walfredo Pessôa de Mello participaram-nos a transferencia dos seus cartorios para o 1.º andar do predio n. 12, á rua 1.º de março.

×

Por portaria do sr. administrador dos correios deste Estado e em virtude da autorização da directoria geral foi annullada a concorrencia para o fornecimento de material áquella administração, devendo por estes dias ser ordenado o recebimento de novas propostas.

×

Sómente hoje deixará o nosso porto o paquete nacional *Fagundes Varella*, que se destina ao Rio de Janeiro.

×

Da Bahia chegou hontem, a bordo do paquete *Pará*, o major do exercito dr. Messias Valladão, que fez já parte da guarnição daqui.

×

Acham-se quasi ultimadas as obras do predio da recebedoria do Estado, no qual vae ser installada a policia maritima.

O major Balbino de Araujo, agente dessa repartição, officiou hontem, a respeito, ao dr. secretario geral do Estado, pedindo que seja nelle procedida a devida installação de agua e gaz.

×

Seguiu hontem, para a barra do *Janga*, praia ao norte de Olinda, o sargento Xavier, da repartição aduaneira.

O sargento Xavier vae syndicar a respeito de umas caixas de kerosene que ali deram á costa e se suppõe serem provenientes da carga da barca ingleza *Eclypse*.

Além da barra do *Janga* foram vistas caixas de kerosene noutras partes do littoral.

×

Deixará hoje o ancoradouro interno deste porto o paquete allemão *Etruria*, com destino ao Rio e Santos.

INCENDIO

Hoje, á uma hora da manhan, manifestou-se ligeiro incendio na fabrica de macarrão do sr. Antonio Lassalvia, situada á rua Marcilio Dias, n. 38.

Avisada a companhia de Bombeiros, ali compareceu promptamente, extinguindo com presteza o fogo.

Occasionou o incendio um motor existente na fabrica, que ficou accêso.

Os damnos causados pelo fogo foram insignificantes.

Ao local do sinistro compareceram o capitão Muniz de Almeida, subdelegado de Santo Antonio, e o official superior do dia, que deram as necessarias providencias.

×

Um preto historico

Apezar da longevidade no Brasil não ser um facto raro merece registo aqui o caso do preto africano André do Amaral, residente em Capivary, São Paulo, que póde muito bem ser considerado, uma reliquia do passado, um preto historico, se os puristas permittem a expressão.

André carrega aos hombros a ninharia de 128 janeiros, tendo assistido ao declinar de um seculo, ao decorrer de um outro, continuando com saude ao iniciar o nono anno do terceiro seculo.

André nasceu na Africa, em 1782 e caindo prisioneiro, foi vendido como escravo para o Brasil em 1822, contando já 40 annos de idade. Viveu como escravo, na fazenda do sr. José do Amaral, desde 1822 a 1860, passando neste mesmo anno a ser escravo do sr. Francisco Balduino. A abolição da escravidão proporcionou-lhe a liberdade em 1888.

Esse homem secular acha-se em excellentes condições de saúde e de espirito, e, apesar de sua longa existencia André não conseguiu fazer fortuna.

Tem sido uma vida de trabalhos constantes.

Tem vivos na memoria, os principaes acontecimentos da historia nacional, e lembra-se com precisão extrema, dos factos que em commemoração a essas datas se celebram no interior.

×

Afim de responderem a jury, foram pelo sr. juiz de direito de Jaboatão requisitados ao sr. chefe de policia os individuos Antonio Cavalcante da Silva e José Joaquim de Sant'Anna, reclusos na casa de detenção desta capital.

VIDA COMMERCIAL

Algodão.—Durante o dia de hontem o mercado conservou-se completamente paralysado, em vista da maioria dos compradores se ter mantido *indeciso*, não procurando effectuar negocios do artigo. Ao que nos constou, somente o preço de 18$000 pelos 15 kilos se poderia obter, na praça, preço este rejeitado pelos vendedores, que ainda continuam bastante esperançosos.

Assucar.—Conservaram-se ainda hontem afastados do centro de vendas do assucar varios armazenarios deste genero, que assim têm procedido porque dos mercados consumidores não têm chegado ultimamente pedidos de grandes lotes, capazes de agitar o mercado do assucar e assim sua cotação.

Os typos finos não obtiveram cotação, pois no centro de transacções não appareceram ainda amostras, razão de não os cotarmos.

A cotação official foi a mesma do dia anterior que é o seguinte pelos 15 kilos:

Brancos de........	2$700	a 3$000
Somenos........		a 2$400
Mascavados de........	1$700	a 1$800
Brutos seccos de........	1$700	a 1$800
Brutos mellados........		a 1$550
Retames........		1$450

×× Apesar de não haver presentemente em nosso mercado de vendas deposito sufficiente de feijão mulatinho e da maioria dos retalhistas dos suburbios terem em seus estabelecimentos poucos saccos deste genero, para as vendas de occasião, apesar disto repetimos, o artigo continúa sem ser procurado e a ser cotado a 17$ a 18$ pelo sacco de 60 kilos.

×× Sob a firma Leite Bastos & C.ª, acabam os srs. Marcellino Ferreira Passos, Leite Bastos e Justino Moreira de Souza, de organizar uma sociedade com a commandita do sr. Julio Augusto Secades para a exploração do ramo de chapéos de sol, no predio n. 6 á rua do Livramento.

×× O sr. M. J. Fernandes Martins, com padaria no predio n. 1 no pateo da Santa Cruz, pediu á Junta commercial os registos denominados *Padaria Flôr da America*, *Artista*, *Bom dia*, *Bôa tarde*, *Bôa noite*, para assignalar qualidades de bolachas de seu fabrico e commercio.

×× A firma J. Correia & C., estabelecida com padaria no predio n. 23, á rua de S. Miguel, em Afogados, pediu a junta commercial, os registos das marcas denominadas *Padaria São Miguel e Ingrata* para assignalar qualidades de bolachas de seu fabrico e commercio.

×× Poucas foram as vendas de milho effectuadas hontem em nossa praça.

Os atravessadores e os grandes retalhistas não appareceram no mercado de transacções do genero, tendo, portanto, havido pequenos negocios para retalhistas internos ao preço de 70 réis pelo kilo.

×× A administração dos correios deste Estado expede hoje malas terrestres para as seguintes agencias:

Poções, Cimbres, Altinho, Bebedouro, Bonito, Aguas Bellas, Bom Conselho, Lagôa do Cavalleiro, Correntes, Palmeira, Jurema, Panellas, Lagôa de Gatos, Belém de Maria, S. José da Corôa Grande, Barreiros, Propriedade de Una, Rio Formoso, estações servidas pela *Great Western* e linhas suburbanas.

×× Em nosso porto entraram hontem as seguintes barcaças:

De Maria Farinha: «Maria José», cal; De Itamaracá: «Esperança», lenha; De Suape: «Purificação», assucar; De Serinhaem: «Maria Negreiros», assucar; «Flôr de Barreiros», assucar; De São José da Corôa Grande «Corôa Grande» côcos; De Tamandaré: «Flôr das Candeias», varios generos; De Itapissuma; «Euridice», carvão; De Barreiros: «Gaivota», assucar; De Barra de Jangada: «Santa Maria», lenha.

×× Movimento de entradas de mercadorias no dia de hontem nos tres ramaes da Great Western:

Algodão — São Francisco 174 fardos, Central 52 e Limoeiro 160. Total: 388 fardos.

Assucar—São Francisco 720 saccos, Limoeiro 162. Total: 880 saccos.

Milho — São Francisco 1.813 saccos, Central 11 e Limoeiro 200. Total: 2.024 saccos.

Feijão—De 112 saccos foi a entrada do ramal da Central.

Café do Estado—São Francisco 3 saccos, Central 266: Total 269 saccos.

Farinha de mandioca—São Francisco 409 saccos, Central 614 e Limoeiro 18. Total: 1.041 saccos.

Alcool—De 46 barris foi a entrada do ramal de São Francisco.

Aguardente—Não houve entrada.

Caroços de algodão — São Francisco 200 saccos e Limoeiro 218. Total: 418 saccos.

Coronel Affonso Marinho

Da *Gazeta de Noticias*, do Rio, de 3 do corrente:

«FALLECIMENTO DO CORONEL AFFONSO MARINHO—Recife, 3.—Falleceu o coronel Affonso Marinho, prefeito em Palmares.»

N. da R.—O coronel Affonso Marinho, abastado agricultor no municipio de Palmares, em Pernambuco, era o prefeito daquella futurosa localidade e um dos chefes politicos de mais prestigio do seu districto.

Era cavalheiro estimadissimo ali, no Recife, em todo o Estado. Ao dr. Gastão Marinho, filho do morto, nosso collega do *Diario de Pernambuco*, á exm. familia enlutada os nossos pezames.»

×

Pelo fiscal da freguezia do Recife, sr. Raymundo Moreira de Maria, foram apprehendidos hontem 20 kilos de carne de porco, por se achar imprestavel para o consumo publico, pertencentes aos vendedores ambulantes Dionisio e Bernardino de tal.

A referida autoridade municipal fez effectiva a multa regulamentar.

×

O novo «Riachuelo»

A commissão academica encarregada de angariar donativos para a projectada construcção do *Dreadnought Riachuelo*, fez hontem exposição no armazem do *Louvre*, das 5 ás 9 horas da noite, dos objectos arrecadados para tal fim.

Entre os muitos e bonitos trabalhos alli expostos, notámos os seguintes:

Quadro de aguarella, representando o *pôr do sól*, da senhorita Odette Faneca; quadro, *estudo de neve*, da senhorita Frederica Faneca; quadro *amores perfeitos*, da senhorita Evangelina Faneca; paizagem a oleo, da senhorita Corina Bastos; artisticos almofadões confeccionados pelas senhoritas Remigia Gayoso, Maria Jordão A. de Mello, Maria do Carmo Costa, Oswaldina R. Pinheiro, Anna da Silva Braga e Julieta Amaral de Mello; porta-toalha, da senhorita Maria Magdalena Thimes; porta-lenço, da senhorita Hilda Nogueira; porta-toalhas, da senhorita Edith Villaça; porta-cartão, da senhorita Maria Dolores Villaça; um buzio com o desenho de um *steamer*, da senhorita Heloiza Silva Guimarães; cesta de flores artificiaes, da senhorita Maria Diniz; 1 jarro com flores, da senhorita Maria de Lima Mendes; e 3 bonitos trabalhos da senhorita Isaura Vieira.

Durante a exposição foi o *Louvre*, onde se achava tocando a banda de aprendizes marinheiros, visitado por muitas familias.

Domingo pretende a commissão academica realizar a kermesse.

O local escolhido para ella foi o vasto jardim da praça da Republica, onde tocarão varias bandas de musica durante a festividade.

×

Pelo delegado de Agua Preta foram remettidos á repartição central de policia 5 facas e 2 revolveres apprehendidos em poder de varios desordeiros.

Covarde!

Acabava eu de classificar papeis relativos a uma obscura historia de envenenamento, a um certo processo Herrier, que, então, fazia grande barulho, quando o doutor entrou.

Era um homenzinho bizarro, activo e bom. Fizesse o tempo que fizesse, viamol-o sempre atravessar as ruas da cidade com as mãos nas algibeiras. Quando, por acaso, qualquer o abordava, ao parar tinha o brusco sobresalto de alguem arrancado a um sonho.

Além de clientes e de pessôas, com as quaes, as necessidades da profissão lhe creavam relações forçadas, não frequentava a casa de mais ninguem. Vivia só, retirado, quasi fóra da cidade, em uma morada triste e fria.

Em qualquer outra occasião, a sua visita ter-me-ia surprehendido. Naquelle momento, não, porque, como medico legista, precisava ouvil-o sobre o assumpto que estudava.

Estendi-lhe a mão, que elle apenas tocou com as pontas dos dedos. Sem mesmo olhar-me, perguntou-me:

— Incommodo-o?

— Absolutamente não. Queira sentar-se.

Notei-lhe o semblante um tanto mais pallido que de costume. Parecia-me até que tremia.

Estavamos em novembro. Desde a vespera a chuva caia, uma chuva de outomno, lenta e silenciosa, que penetrava os ossos, que os gelava. Perguntei lhe se tinha frio. Respondeu-me distraidamente:

— Não... não...

Sempre que o encontrava, experimentava perto delle, uma nitida sensação de mão estar. Nunca fôra ella maior que naquelle momento.

Não obstante, por brincadeira disse-lhe:

— Então, é preciso que se assassine alguem no departamento para ter o prazer de vel-o? E', sem duvida, o processo Herrier que o traz a esta casa?

— Effectivamente.

Mordeu os labios, levantou duas ou tres vezes a cabeça, e repetiu:

— Effectivamente... venho pedir-lhe exonere-me das funcções de medico legista.

Esbocei um gesto. Uma pergunta veiu-me aos labios. Deteve-me, porém, sem dar tempo a que articulasse a primeira syllaba.

— Não me interrogue. Dir-me-á, dentro em pouco, com franqueza, se posso desempenhar as funcções para que fui designado. Tenho a revelar-lhe coisas extraordinarias, terriveis coisas.

Emquanto assim falava, levantara a cabeça e, pela primeira vez, o seu olhar, de ordinario indeciso, fixava-me, nesse instante, com uma força realmente surprehendente.

— Vamos ao que lhe quero dizer. Conhecem-me pouco nesta cidade, ou antes, absolutamente não me conhecem. Do meu passado nada sabem. E' justamente a elle que me vou agora referir.

Não nasci para a existencia monotona de medico de provincia, sem ambição, sem esperanças, atrellado até á morte a uma pequena prefeitura, á qual os écos de Paris chegam apenas lenta e vagamente. Foi na capital que iniciei a profissão. Ali vivi dois annos e ali contrai matrimonio.

Ainda uma vez evitou a pergunta que lhe ia fazer, proseguindo:

— Sou viuvo. Outros, na minha situação, poderiam ter feito um casamento de razão, de interesse, de dinheiro, em summa. Eu, ao contrario, fiz um casamento de amôr. Foi preciso que estivesse deveras enamorado para affrontar, satisfeito, as difficuldades da vida a dois, sem outros recursos que os provindos de uma clientela de medico novato, incerta e trabalhosa.

Casara-me, apenas havia alguns mezes, quando minha mulher, até então bem disposta, começou, subito, a mudar. Não estava doente, ou pelo menos, de doença não se queixava. Emmagrecia, parecia fatigada, sem que nada me trouxesse uma indicação, mesmo vaga, dessa rapida mudança.

Ora, uma noite, despertando em seus braços, não me movendo, para a não despertar tambem, pensava, a cabeça apoiada ao seio della, quando ao meu ouvido chegou um som vago, um estranho murmurio... Note, senhor, o peor da nossa profissão, a sua mais terrivel qualidade, é que jamais podemos esquecel-a. O magistrado, o escriptor, o soldado podem quando querem, fugir á sua profissão ou ao seu ideal. O medico, este, não! Por pouco habil, por pouco enthusiasta que elle seja de sua sciencia e de sua arte, é sempre, antes de tudo, o medico. Seus olhos só vêem medicina, seus ouvidos só medicina ouvem. Todos os seus sentidos são invalidos, dominados e possuidos pela profissão.

Ouvi, como lhe ia dizendo, esse ruido rythmado: uma respiração penosa, confundindo-se com outros sons, semelhantes aos que se notam quando a tampa de um vaso de agua a ferver se levanta, em intervallos mais ou menos regulares. Disse, então, para mim mesmo: «Não é possivel!... Ouves mal!... Se assim fosse, que coisa horrivel!... A tuberculose!... Não, não é possivel... Deve ser qualquer outra coisa que te impressiona o apparelho auditivo...» Não obstante, levemente, levantei-lhe a camisa e encostei-lhe o ouvido á pelle... Oh! não, não me havia enganado, desgraçadamente. Um terror indescriptivel apoderou-se, nesse instante, de mim, terror tão complexo, tão grande, que ainda hoje, decorridos já tantos annos, nelle não posso pensar sem tremer. E, á minha dôr, deante do mal implacavel, juntava-se agora um medo horrivel, egoista e vil: o medo de ser contagiado pela molestia.

Se me tivessem dito, então, apontando-me uma pistola ao peito: «Se deres mais um passo, morres!» eu talvez tivesse a coragem de avançar... Nesse caso, porém, não!

Sentir que nos invade o germen de uma tão horrivel molestia, saber depois o que se passará, a agonia lenta, fatal, invencivel... Fechar os olhos e imaginar a que, dentro em pouco ficará reduzido o nosso organismo e, ainda, seguir, minuto por minuto, a destruição do nosso proprio corpo!...

Dias passaram, dias de tortura, durante os quaes me esforcei por sorrir. E as noites! Noites sem somno, povoadas de infernaes pesadelos, o receio desses labios que eu amava e que se me offereciam, e aos quaes forçoso era unisse os meus! Ah! senhor! Sinto-os ainda, esses beijos, bôca contra bôca, retendo a respiração, cerrando os dentes, julgando oppôr uma barreira ao mal—esses beijos, em seguida aos quaes cobria a cabeça com o lençol, para nada ouvir, esses beijos eram supplicios, eram tormentos que se não descrevem... Não obstante, eu amava aquella creatura: mas só a via com olhos de medico...

O estado da enferma parecia estacionario. Já quasi della não ousava approximar-me. Reflectia: «Dentro de um mez, dentro de seis, daqui a dois annos, talvez, ella morrerá; mas durante todo esse tempo, é o perigo que te acerca, que te ameaça.» Cheguei, é monstruoso, a desejar que uma crise a levasse, para arrancar-me do coração essa obsessão, deixando logar apenas á minha dôr.

Nesse ponto, é que resvalei para o crime. Não póde o senhor imaginar com que facilidade uma idéa como essa, se implanta num cerebro doente. Apenas o pensamento se me esboçou no espirito, todos os demais pensamentos se dissiparam, como que por encanto. A propria força de uma tal obsessão esmaga o remorso e paralysa a consciencia.

Aquella mulher, minha mulher, causa-me pavor. Não podia viver mais ao seu lado. A separação, o divorcio, pareceram-me coisas monstruosas.

E, no emtanto, o homicidio não me revoltou!

Matar! Pois mataria! Mas, como?... Os venenos que não deixam traços são raros...

Uma idéa diabolica me assaltou. Possuia no meu laboratorio culturas de bacillos em quantidade sufficiente para contaminar todo um quarteirão de Paris. Poderia escolher os do cholera ou do tetano, cujo effeito é, ao mesmo tempo, mais amplo, mais rapido e seguro. Preferi o microbio do typho, porque essa doença, existindo sempre em estado endemico, não despertaria tão facilmente a attenção.

Assim, deliberadamente, friamente, lancei o conteúdo de um tubo de cultura na sopa de minha mulher! E... esperei.

Não tardou o mal! Ao fim da primeira semana, os primeiros symptomas vieram. Para qualquer outro, poderiam parecer vagos, indecisos... Para mim, eram luminosos...

Começou aqui a fase mais monstruosa do meu crime. Não sómente fugi de lutar com o mal, como, para estar seguro de que o meu diabolico plano vingaria, auxiliei-lhe o progresso, tornei-lhe a marcha mais rapida e triumphante.

Qualquer estudante sabe que o primeiro cuidado a ter com um doente de typho é suspender-lhe toda e qualquer alimentação solida. Eu fiz o contrario.

Ao fim de doze dias, minha mulher morria.

Se lhe dissesse que durante esse tempo tive o menor remorso, mentiria. Receava apenas não conseguir o meu fim.

Vencida a minha sinistra empresa, livre das minhas angustias, um novo terror de mim se apossou: o terror do criminoso, que teme ser descoberto.

Ha mais de vinte annos que isso foi e, no emtanto, esse terror jamais me abandonou, embora muitas vezes pergunte a mim mesmo: «Quem ousaria suspeitar?»

A minha tranquillidade acabará de vez.

Depois, com o tempo, os remorsos vieram, remorsos lancinantes, que me torturaram, saltam-me ao peito como animaes bravios, dilaceram-me as carnes e suffocam-me. Com vezes, tenho querido matar-me. A covardia, cem outras vezes, tem me impedido de fazel-o.

Sou um vil, na mais vergonhosa accepção da palavra. E' o medo que me domina.

Note: matei por medo de morrer. Vivi com o meu horrivel segredo, quando me seria facil libertar-me de uma existencia penosa ainda pelo medo.

Hoje, basta... não posso mais... E' forçoso desapparecer.

Antes de aqui entrar, ainda não teria coragem de fazel-o. Agora, porém, que já lhe falei, que já lhe relatei o meu crime, posso dizer-lhe: «Estou alliviado!... Vamos!... Uma unica visão subsiste em mim, dominando todas as outras: a visão do cadafalso, que me aguarda. Desse tenho medo, medo ainda mais intenso e horrivel, porque sou, repito, um covarde que repugna... O medo, porém, vae dar-me a energia que até agora me faltou.»

Num gesto rapido, sem me dar tempo a gritar, bateu, com a mão fechada, violentamente, contra a tempora.

Depois, um estalo apenas e o corpo rolou sobre o tapete. Tudo estava acabado...

Foi aberto inquerito sobre o estranho caso, sem que nada se chegasse a apurar. Deram busca na casa do suicida, bateram gaveta por gaveta. Apenas no fundo de um velho movel, depararam um maço de cartas de pezames, fanadas, amarellecidas, que datavam da morte da mulher...

Maurice Level.

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

a senhorita Elisa Bandeira de Fraga Leitão, filha do coronel João Leitão, prefeito de Iguarassú;

o sr. Antonio Alves de Miranda, negociante nesta praça;

d. Clara Eulina Leal;

a exma sra. baroneza de Serinhãem;

d. Maria de Araujo Dias, esposa do sr. José Francisco Dias Loureiro.

×

A respeito do dr. Sebastião Chaves, ante-hontem fallecido no seu engenho Rosario de Serinhãem, escreve-nos um seu amigo:

«O dr. Sebastião Lins Wanderley Chaves, ante-hontem fallecido em Serinhãem, era um homem de excepcionaes qualidades de coração, um raro exemplar de philantropo de inexcediveis rasgos de generosidade, alliando a tudo isto uma inteireza e perfeição de caracter que lembram um daquelles typos illustres que Plutarcho immortalizou.

Nenhum homem pode ser mais humanitario, generoso e desinteressado.

Amigo do trabalho por indole e por educação, herdeiro de uma bôa fortuna, duplicou-a em poucos annos—pela actividade, pela bôa ordem e methodo que imprimia aos seus serviços de lavoura.

Victima de grandes prejuizos por vezes na vida, jámais perseguiu áquelles que á má fortuna ou á incapacidade deveram os revezes, arrastando na derrocada dos proprios bens, grandes quantias que lhe pertenceram.

Antes, soube ainda depois dos desastres que a estes outros arruinaram attingindo tambem a sua fortuna—dar-lhes maiores provas de desinteresse e generosidade.

Era um typo de fidalgo rectilineo e poucos homens em Pernambuco contaram maior numero de amigos, tiveram maior circulo de carinhos e dedicação.

Assumira ultimamente a chefia politica do partido republicano em Serinhãem e em poucos mezes de serviço conseguira aplainar todas as difficuldades que a reacção de interesses desencontrados creara, vencendo as ultimas eleições, com esmagadora maioria e preparava com enthusiasmo os amigos para a victoria no proximo pleito municipal.

Difficilmente pode a morte de um homem abrir maior vaga no seio de uma familia, difficilmente pode ser de mais complexos e de mais intensos effeitos o claro aberto na vida social pelo subito desapparecimento de um cidadão.

Quem estas linhas escreve experimentou muitas vezes a sua generosidade e bemdirá sempre o seu nome.»

×

DIARIO CIVIL

O escrivão dos casamentos sr. José Fausto de Figueiredo Carneiro, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição de registo dos casamentos á rua das Cruzes n. 28, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2.ª *publicação*. -Augusto Ferreira de Albuquerque, viuvo, natural deste Estado e d. Christina Caldeira, solteira, natural de Sergipe e residentes em Afogados.

Tenente Geroncio Nitto de Souza Pimentel, natural do Estado da Parahyba e d. Maria Cabral de Oliveira, natural deste Estado, solteiros e residentes em Santo Antonio.

Francisco Paulo Salvo e d. Bertholina Romualdo do Nascimento, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em S. José.

Vicente Ferreira dos Santos e d. Januaria Noberta Ignacia, solteiros, naturaes deste Estado e rasidentes em S. José.

Sergio Francisco Pereira e d. Adalgisa Alves da Silva, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no districto de S. José.

— O escrivão José Alfredo dos Santos que funcciona nos districtos da Bôa Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registo á rua das Cruzes n. 28, 1.º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

2.ª *Publicação*—O bacharel Francisco Tavares da Cunha Mello, residente no districto da Bôa Vista e d. Maria Ernestina de Paula Lins residente no districto da Graça, solteiros, naturaes deste Estado.

Manuel Marques de Souza e d. Eugenia Oliveira Chagas, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no districto da Bôa Vista.

Geminiano Nunes de Oliveira e d. Maria da Costa Pereira, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no districto da Varzea.

1.ª *Publicação* — Francisco Carlos de Luna e d. Maria Possidonia de Lima Mendes, solteiros, naturaes deste Estado, e residentes no districto da Bôa Vista.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Recebemos e agradecemos o exemplar do relatorio da *Associação beneficente dos empregados da ferro carril*, apresentado em assembléa geral ordinaria realizada em 31 de maio deste anno.

×

O menor Antonio Gomes da Silva furtou hontem, dum armazem situado na travessa da Madre de Deus, uma caixa contendo bebidas, com o rotulo—*Miscellanea*.

O pequeno larapio acha-se no xadrez do Recife, onde tambem ficou depositada a caixa furtada.

A «vendetta» na Albania

A *Neue Freie Presse*, de Vienna, publica um artigo dum correspondente militar que se acha na Albania acompanhando os successos da actual revolução.

...Para os leitores que não conheçam as condições da Albania, direi, para um começo, que as tribus desta região, segundo a lingua e os costumes, se podem subordinar a dois grupos principaes: os toscos, que são os habitantes da parte meridional e do littoral plano, e os ghegos, que povoam a Alta Albania, do lado Norte e Nordeste, e são os que até hoje, numa admiravel tenacidade, conservam os seus costumes primitivos.

Os albanezes, ou arnautas, ou, como elles preferem ser chamados, skipetares, que significa *filhos da aguia*, são descendentes em linha recta dos antigos illyrios, que por sua vez, segundo alguns historiadores, descendiam dos antiquissimos pelasgos. No seu montanhoso recanto elles puderam conservar pura a sua raça, no meio de tantas convulsões e tantas modificações ethnicas por que tem, no correr dos seculos, passado o resto da peninsula balcanica. Abraçaram provavelmente a religião christan no seculo VII, junto com os servios e os outros povos visinhos, que por algum tempo compuzeram um imperio slavo meridional.

Quando então os servios passaram da Egreja Romana para a Grega, no anno de 1288, os albanezes do Norte desligaram-se delles e conservaram o catholicismo até á invasão dos turcos. Teve esta por consequencia diversas tribus abraçarem o islamismo, que até hoje professam, na verdade quasi só de nome; e tanto assim, que são justamente estas tribus que oppõem a mais irreconciliavel resistencia á autoridade turca.

Emquanto as tribus mahometanas de Dibra, e ainda mais aquellas de Lhuma—região ainda inexplorada—pertencem á fracção mais fanatica do povo albanez, e são evitadas por todo aquelle que tenha um pouco de amor á sua pelle, razão por que tanto ellas como outras que confinam com o Montenegro não têm tido visita estrangeira nestes ultimos trinta annos—póde-se viajar nas communidades catholicas da Alta Albania, sempre lutando com difficuldades, mas, em todo caso, com perigo menor, sendo apenas de bom conselho ter por companheiro um individuo pertencente á tribu ou a uma tribu amiga. O que facilita a viagem é que se póde encontrar diariamente um presbyterio catholico, sendo o padre, em geral, homem hospitaleiro e ao mesmo tempo de bastante prestigio para nos facilitar a continuação da viagem.

A melhor, e póde-se quasi dizer, unica salvaguarda do estrangeiro (ou do albanez de outra tribu) é, porém, a hospitalidade, que para este povo primitivo é uma lei tradicional e sacrosanta. Fiel obediencia á palavra dada e inviolabilidade do viajante que transpôz o limiar da habitação, o dever de defender a vida do hospede com a propria e, se fôr preciso, com a de toda a familia e até da tribu, eis uns costumes dos tempos cavalheirosos que contrastam singularmente com a nossa época tão prosaica; e, entretanto, se destôam, ao mesmo tempo se explicam, num paiz onde o homicidio está na ordem do dia, e onde não ha outra autoridade senão o Barjactar (*porta-bandeira*) eleito pela tribu, nem outro juiz senão o Bulukbasi (o decano da tribu), nem outra lei sem ser a Dukadzin, que não existe escripta. A pena, ou antes, desforra que esta tradição prescreve para toda especie de injustiça, para todo insulto, inclusive o assassinato de um hospede, é simplesmente a vendetta. Poucas são as tribus que admittem para certos delictos a substituição de uma multa pecuniaria; queima da casa e destruição dos rebanhos são penas mais *benignas*, que o conselho dos velhos da tribu inflige aos culpados.

De todas as lutas com os turcos sairam victoriosos aquelles montanhezes. Desde a éra de Shanderbeg, que na segunda metade do seculo XV desbaratava os exercitos do sultão Mahomet II (o conquistador de Constantinopla), os turcos compravam a paz daquellas tribus em tróca de privilegios, dos quaes os mais importantes são isenção de impostos e do serviço militar e até prohibição ás autoridades turcas de pisarem em certos territorios.

Verdade é que o paiz, devido á sua pobreza, falta de vias de communicação e populações briguentas, não está muito no caso de despertar a cubiça dos funccionarios turcos.

Seja qual fôr o conceito que se faça deste selvatico povinho, que póde despertar compaixão pela sua falta de cultura ou inveja pelos seus costumes patriarchaes, o que é certo é que no seu isolamento fórma o povo mais primitivo da Europa.

Para quem não teme privações e um pouco de perigo, vale bem a pena ir lá estudar as condições e os costumes do paiz.

⁂

Engana-se quem pensa encontrar no presbyterio albanez um pequeno refugio de cultura e conforto como nas habitações dos nossos curas da aldeia; ao albanez, inclusive o sacerdote, escasseia qualquer idéa dum *home*, duma domesticidade sympathica; não lhe entra na cabeça ornar a sua casa, por dentro, com certas commodidades, por fóra com um jardim, com um banco sombreado por frondosa arvore.

A casa de don Marco Vajsa, o coadjutor que me hospedou, não fazia excepção desta regra.

Se, porem, as paredes da sua casa eram de rude aspecto e tudo ao redor agreste e sem cultivo, não se póde dizer o mesmo da sua recepção e hospitalidade, que foram as mais cordiaes possiveis.

Nesse mesmo dia, me contou elle, tinha havido uma morte—por vendetta—quasi defronte da sua casa. A victima, de nome Marco Tuss, tinha sido assassinada pela gente de Gjon Kola, que fazia correrias pela visinhança, razão pela qual, elle, o padre, me arranjára dois homens da tribu para companheiros nas minhas excursões.

No dia seguinte don Marco me conduziu á casa do assassinado. Já de longe ouviu-se o sinistro côro das carpideiras. O cadaver de Tuss estava numa liteira debaixo de uma arvore e sobre outra estavam as suas armas e cinta de cartuchos; o tiro do adversario ferira-lhe o ventre; soccorro de algum medico poderia provavelmente ter conseguido a sua salvação, mas é coisa que não se conhece por lá. Com o abdomen e tumecido jazia lá o pobre Tuss, vestido das suas melhores roupas, as mulheres entoando canticos funebres, os homens entretidos ao redor dum barril de *mastick*.

O irmão do assassinado conduziu-me á *kula*, uma construcção prova de bala, cujo andar superior fôra feito expressamente para sustentar assedio: amieiros, alçapão, no canto uma pequena fornalha para a fundição de balas—tudo mostrava que os inquilinos tinham mais em vista a segurança do que a commodidade.

— Uma fortaleza! disse eu ao padre.

— Sim, fortaleza ou prisão, conforme; quem está incurso no artigo *sangue* muitas vezes não póde sair de casa por mezes, se quizer evitar a sorte que coube ao pobre Tuss. A alimentação lhe trazem então as mulheres, que segundo a lei do paiz são inviolaveis.

Desde que rompeu a vendetta entre duas tribus ninguem póde largar da carabina; *non ce fis je?* a que tribu pertences? «é o grito com que se saúda o viajante, e a honra de quem se presa não admitte que se renegue a tribu, ainda que a resposta traga por effeito um tiro bem certeiro».—E quem vingará Tuss? Em primeiro logar compete ao irmão, mas depois toca tambem aos outros membros da familia, podendo se exercer não só sobre a pessoa do assassino como tambem sobre qualquer de seus parentes que primeiro se offerecer ao alcance de bala—e assim a vendetta póde ir de parte a parte ao infinito, a não ser que os Bulukbasi, para evitar o completo exterminio de uma tribu, consigam uma reconciliação dos dois partidos.

Na volta para casa encontrámos cinco homens com compridas espingardas do modelo antigo. Deviam ser *pobres diabos*, pois que o albanez de ordinario tem sua carabina typo Martini, e os mais abastados o moderno Manulicher.

Os homens auguram-nos a Paz do Senhor, o padre retribuiu-lhes a saudação e entreteve com elles uma conversação, depois de que elles tomaram a direcção da casa enlutada.

— Foi Gjon Kola com seus amigos, disse dom Marco com um sorriso.

—Gjon Kola, o assassino? perguntei admirado.

— Pois então! elle e os seus amigos foram convidados para o enterro, e para isso estipulou-se uma tregua de 12 horas, que sempre é escrupulosamente observada.

E, com effeito, á tarde, quando a comitiva caminhou para o cemiterio, viram-se lá Gjon Kola com os seus homens marchando atraz do caixão.

O defunto foi collocado na sombra das arvores, as mulheres agacharam-se outra vez, entoando canticos; junto do cadaver, cujo rosto estava coberto dum panno, sentava a mãe, que de vez em quando o afastava para contemplar o morto, depois beijava o seu manto, para outra vez fazer côro com as outras mulheres.

Passada assim uma hora mais ou menos appareceram tres homens encapotados, vestidos duma especie de collete de côr preta, denominado *jourdan*, que tem um appendice á guiza de gola, mas tão largo que se pode puxar sobre a cabeça encobrindo parte do rosto, e que, segundo se diz, desde a morte de Schanderbeg faz parte do costume nacional. Estes, assim embuçados, abriram caminho até perto do cadaver, lá fraram e pronunciaram uma frase que, em traducção, significa *irmão, te mataram, te mataram, oh, oh, oh, eh, eh, eh*, e com a entonação dum juramento de vingança. Cada vez mais approximaram-se, repetindo a frase, e afinal, bem inclinados sobre o rosto do defunto, repetiram o lugubre *eh, eh, eh*, com toda força, como se quizessem que elle ouvisse, e descesse socegado no tumulo.

Os assassinos assistiram á scena atraz da multidão.

Foi então o cadaver posto de novo no caixão, a mãe mais uma vez ajoelhou junto para um ultimo adeus; o ecclesiastico benzeu a terra, o cemiterio evacuou-se; Gjon Kola e os seus sequazes já se tinham retirado.

As toscas cruzes de madeira lançavam compridas sómbras; no meio ficavamos, eu e dom Marcos, contemplativos; de cada tumulo conhecia elle a historia; entre setenta e tantos sómente tres recordavam uma morte natural, os outros cobriam os rostos de assassinados—isto é, se assim é licito qualifical-os. Pois não será antes o biblico *olho por olho, dente por dente* que aquella gente assim interpreta do seu modo, na convicção de dar cumprimento a um grande principio de direito?

×

Alma religiosa

O apostolado do Sagrado Coração de Jesus, do convento da Gloria, offereceu á capella de N. S. da Piedade, em Santo Amaro uma linda custodia.

Esta offerta foi entregue ás zeladoras da referida capella, pelo rvd. padre dr. Antonio Saboya de Sá Leitão, zeloso director do alludido apostolado.

×

O individuo Pedro Isidoro dos Santos, o famoso Pedro Genoveva, aggrediu e esbordoou ás 9 horas da manhan de hontem, na rua Mariz e Barros, a sua amasia Candida de tal, que ficou ligeiramente ferida no rosto.

O desordeiro foi recolhido ao xadrez do Recife.

×

Eduardo VII anecdotico

Alguns jornaes francezes, afim de demonstrar o bom senso e a diplomacia do defunto rei, referem varios casos interessantes, entre os quaes destacamos os seguintes:

Tendo-se firmado a paz com o Transvaal, logo após o seu advento ao throno, Eduardo VII falando com um diplomata que queria saber a opinião do rei, disse-lhe:

— Os boers são perfeitos «gentlemen»: é necessario tratal-os como tal.

Quando em fevereiro de 1909, o sr. Pichon, ministro dos negocios estrangeiros da França, concluiu o acôrdo franco-allemão, a proposito de Marrocos, o rei dissera:

— E' uma excellente politica. Torna-se necessario que estejamos todos de acôrdo, mas não contra quem quer que seja.

Um jornalista interrogando o rei acerca do «Chantecler», Eduardo VII respondeu sorrindo:

— Fazia tanto calor no Port-Saint Martin, que fui obrigado a retirar-me no meio do espectaculo.

O rei Eduardo tinha um profundo sentimento de justiça.

Ha annos, desappareceu de uma sala do palacio onde dormia um hospede, um annel de grande valor, recaindo a desconfiança em uma das criadas.

Muito tempo depois a mobilia da sala foi para o marceneiro que descobriu o annel em uma almofada.

O rei Eduardo, a quem contaram o caso, perguntou onde estava a criada de quem se havia suspeitado.

—Foi despedida logo, responderam.

—Pois procurem-n'a immediatamente, disse o rei ao mordomo: e dê-lhe um dos melhores empregos da minha casa.

Eduardo VII era principalmente um homem da sociedade. Necessitava estar sempre rodeado de um grupo de amigos, não podendo resistir ao isolamento.

Sabido o caracter silencioso do povo britannico, póde dizer-se que em volta do rei Eduardo se falava mais do que no resto do paiz.

Esta caracteristica de homem mundano determinava as suas virtudes e os seus defeitos.

Tinha o dom da ubiquidade. Não havia espectaculo importante a que não presidisse.

Tinha de estar ao mesmo tempo no Derby e, nas grandes regatas de Cowes, nas grandes caçadas e nas solennidades navaes e militares, theatros, nas festas de caridades e nas mais brilhantes reuniões universitarias.

Era o eixo da vida social ingleza.

Viajava e ia aos espectaculos com a infantil curiosidade de ver coisas.

Gostava tanto dos espectaculos como da conversa dos amigos. Nunca se cansou de vêr coisas nem de ouvir historias.

No mesmo dia em que morreu recusou ir para a cama, preferindo banhar-se e tratar da sua correspondencia com os seus secretarios.

Só se resignou á solidade do leito mortuario quando perdeu a posse da sua consciencia.

Esta vida social suppõe a amabilidade, o sorriso, a curiosidade, o bom humor e a satisfação no prazer alheio.

Estas virtudes valeram-lhe a enorme popularidade que teve. Nunca houve rei mais popular na Inglaterra.

Cumpre recordar a scena da ultima corrida de cavallos do Derby.

O cavallo do rei ganhou o premio nacional.

Quando o monarcha, seguindo a tradição do Derby, desceu da tribuna real e atravessou a pé a relva entre a multidão, para levar pela redea o seu cavallo vencedor, retumbou um «hurrah» estonteador, que durou emquanto houve voz nas gargantas; e de horizonte para horizonte, na immensa planura de Epsom, não houve mulher nem homem, que não agitasse freneticamente a sombrinha, ou o chapéo, ou o lenço.

E aquelle foi provavelmente o momento mais feliz da sua vida.

×

ARTES E DIVERSÕES

Foi prorogado o prazo para o recebimento do restante das assignaturas da *Companhia Vitale*, uma vez que o paquete *France* em que vem a companhia só partirá do Rio a 24 ou 25.

Até o dia 20, portanto, o sr. Oscar Gomes continuará a fazer o recebimento, entregando a todos os assignantes do dia 21 em deante as cadernetas para os 12 espectaculos.

Os bilhetes para os 2.º e 3.º espectaculos extraordinarios com *O sonho de valsa* serão vendidos tambem do dia 21 em deante, respeitando-se os logares assignados de todos aquelles que avisarem com antecedencia ao referido bilheteiro.

A 2.ª peça que a companhia levará em assignatura será *A viuva alegre* em *première*.

NOTICIAS MILITARES

Foram alistados hontem mais 6 voluntarios.

** Apresentou-se ao quartel general, vindo da Capital Federal, o 1.º tenente de artilharia Antonio de Azevedo, auxiliar da commissão de linhas telegraphicas de Matto-Grosso ao Amazonas, o qual segue para Santo Antonio do Madeira.

** Esteve hontem no quartel general, o 2.º tenente intendente João Avelino da Cunha, que obteve 8 dias de dispensa do serviço.

** Da ordem do dia:

« Mandou o exm. sr. general ministro da guerra, por aviso n. 131, de 23 de maio findo, conforme referiu o sr. coronel chefe do departamento da administração, em officio circular de 4 do mez fluente, que, nos corpos do exercito, fosse adoptada a corneta *Guarany*, invenção da firma commercial da praça da Capital Federal, Santos & C., uma vez que ficou exhuberantemente provada nas experiencias feitas por uma commissão de officiaes competentes a sua superioridade sobre aquella, ora em uso no exercito; pelo que me cumpre determinar que os corpos desta região procurem pelos meios legaes, substituir as antigas cornetas.»

** Seguirá com urgencia para Belem, o 2.º tenente pharmaceutico Carlos Gomes de Souza Cruz Filho.

** Serviço da guarnição para hoje: o auxiliar Perusio Pereira. Uniforme n. 7.

×

COMO SE AMA... NA CHINA—Acaba de representar-se na China um drama que causou a maior emoção. A formosa Gi-Bé, uma das mais celebres mundanas do celeste imperio, recebia ao mesmo tempo os galanteios do rico negociante Chen-Wan-Jon e do official da casa militar do principe regente, Li-kao. Haverá aproximadamente um mez que Li-kao, sentindo arder-lhe no peito a chamma dum ardente amor, pediu a Gi-Bé que se consagrasse exclusivamente a elle, despedindo Chen-Wan e todos quantos gulosamente possuiam as suas doces caricias. A galante chineza recusou tanto amor. Chen-Wan era prodigo, e as mulheres como Gi dão sempre as suas preferencias a quem se mostra mais generoso.

Perante a sêcca recusa, Li-kao ficou furioso e pensou em matar o seu rival. Achando, porém, esta solução violenta julgou preferivel morrer elle proprio e, mettendo-se em casa ingeriu uma dose enorme de opio.

Quando se espalhou a noticia de que Li-kao se havia suicidado, o seu rival, em vez de sorrir de alegria, estremeceu de pavor. Mas dia menos dia, a alma de Li surgeria na sua frente a pedir-lhe contas e Chen-Wan não tinha uma desculpa forte para lhe abrandar a ira Para se subtrair, pois, a qualquer semsaboria, o rico negociante foi para casa, fechou-se no quarto e absorveu uma dose formidaval de opio. Pouco depois a sua alma ia juntar-se á do seu rival na serena mansão de Confucio.

Gi-Bé, quando lhe communicaram que os seus dois amantes tinham abalado para o outro mundo, ficou egualmente atterrada. Na Europa, o caso serviria para augmentar a celebridade de qualquer peccadora gentil, mas na China as coisas mudam muito de figura, Gi ficou muito pensativa e triste. Se um dia, de repente, apparecessem deante della os espectros de Li e de Chen a pedir-lhe contas de seu vil procedimento?... Gi estremeceu e, fechando-se nos seus aposentos discretamente velados por cortinas de sêda, finas como espuma, Gi, a dôce e appetecida cortezan de Pekin, engoliu heroicamente uma dose de opio e foi, por seu turno, juntar-se aos seus admiradores na dôce e serena mansão de Confucio...

E eis ahi está como na China se resolvem as questões amorosas—pelo opio, que tanto serve para fumar como para expedir as criaturas desta para melhor.

×

Realizou-se ante-hontem em Olinda a projectada manifestação que alguns rapazes amigos do sr. Oswaldo Santos promoveram á sua pessôa, por motivo de sua nomeação para o cargo de 4.º escripturario da alfandega.

A' noite a casa de sua residencia esteve replecta de familias de suas relações.

×

Vida social

Em 140.ª sessão reuniu-se a *Escola literaria Ribeiro da Silva*, no dia 12, sob a presidencia do socio Joaquim Lima, secretariado por José Silva e João Freitas.

Approvada a acta anterior, o 1.º secretario leu este expediente: Obras offertadas: 3; jornaes pelas redacções: *A Cidade, Lidador, Patria, Sertão, Caruaruense, Folha do Povo*, (Pernambuco), *O Lyrio, Grangense*, (Ceará); *Album Illustrado*, (S. Paulo); *Puritano*, (Rio de Janeiro); *A B C*, (Alagôas).

Dada a palestra literaria tomaram parte João Germano, lendo a chronica semanal; José Silva, a these *Anniversarios*; João Hyppolito, seu conto *Ecos do passado*; Joaquim Lima, seus versos *Tardes de junho*; João Rocha, fantasia *Amores della*.

Foi absolvido no jury historico *Tiradentes*, defendido por Antonio Souza e accusado por João Rocha.

Para a palestra futura foram sorteados: chronista, João Rocha; thesista, Antonio Souza; para qualquer trabalho literario João Freitas e para o jury historico foi sorteado o personagem *Calabar*.

Para o dia 19 ficou marcada a 141.ª sessão.

— A sociedade musical *Capunguense* empossou domingo ultimo, ás 8 horas da noite, a sua directoria para o exercicio de 1910 a 1911.

Ao acto, que se realizou na respectiva séde, compareceu grande numero de associados, executando vibrantes peças a banda musical.

A referida fanfarra acompanhou depois o seu presidente eleito, sr. Antonio Dias de Assumpção, e a seu thesoureiro, major Avila Bittencourt, ás casas de suas residencias, onde lhe foram dispensadas as maiores gentilezas.

— Reune-se hoje, em sessão preparatoria ás 8 1/2 da noite, á rua dos Coelhos n. 20, 1.º andar, o *Centro civico litero-pernambucano*.

×

A' meia noite de ante-hontem, occorreu um facto que bem merece serias providencias do sr. delegado da segurança nocturna.

Observavam uma diversão familiar em uma casa á rua Formosa os srs. Thomaz Lôbo e Manuel Rodrigues.

Os guardas ns. 44, 49 e 50, que estavam de ronda, achavam-se tambem no *sereno* e começaram a dirigir pilherias aos referidos moços, sendo por elles repellidos, o que motivou uma aspera discussão.

Horas depois, já em caminho de casa, despreoccupados, sem mais pensarem no incidente, foram os rapazes subitamente aggredidos pelos referidos nocturnos, em frente á matriz da Bôa-Vista.

A aggressão foi repellida com altivez.

Dado grito de alarme pelo policial que estava de ponto, compareceu o dr. Augusto Caldas, que tomou conhecimento do occorrido.

×

AGONIAS DE UM NAUFRAGO—«10 horas da manhan—Como os reservatorios se enchessem completamente de agua, o navio abysmou se em angulo de 25 grãos e tocámos no fundo... A agua começa a invadir-nos. O quadro dos commutadores está submerso; a electricidade apaga-se; as ligações brilham e começam a espalhar-se gazes deleterios... Torna-se extremamente difficil respirar... Escrevo numa semi-escuridão, á luz baça, que desce da torre...

«11 h.45—Supplico instantemente á sua majestade haja de soccorrer as familias dos meus camaradas e dos meus homens que morrem neste navio afundado... E' o meu unico voto...

«Meio dia e 30—Respiro com a mais extrema difficuldade... Não posso continuar...

Isso que ahi fica é o extracto de um relatorio encontrado sobre o cadaver do tenente Tsutoma Sakuna, commandante do submarino ha pouco afundado na bahia Kure, e que o official japonez escrevia ao seu imperador emquanto esperava a morte.

DESAPPARECIDOS

Victima de variolas, falleceu hontem á travessa do Raposo, a sra. d. Maria Aurelia de Souza.

Deixa de seu consorcio com o sr. Abilio Adolpho de Souza 5 filhos menores.

Pezames á familia.

— Em S. Lourenço, onde se encontrava em tratamento, falleceu hontem, victima de febre amarella, o sr. T. Hamilton.

Viera ha 3 mezes da Inglaterra, empregando-se aqui na *Great Western*, onde logo conquistou a amizade dos companheiros de trabalho.

O corpo foi transportado em trem especial para esta cidade, sendo sepultado no cemiterio dos inglezes.

A' colonia ingleza os nossos pezames.

×

Foram presos hontem pela policia da Capunga os individuos de nome Aurelio Rodrigues e José Martins Dias.

O respectivo subdelegado remetteu-os á casa de detenção com a nota de jogadores.

×

LOTERIA FEDERAL

N. 169.—221.ª EXTRAIDA EM 14 DE JUNHO DE 1910

15253	20:000$000	496	500$000
14338	2:000$000	18858	500$000
332	1:000$000	42630	500$000
15679	1:000$000	.....	....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

10454	24071	33721	42522
19898	25248	40145	44462
20220	26501	41609	46224

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

5880	15189	26719	40897	48767
5959	15804	33252	41895	.....
10514	21550	36634	42211	.....
10915	21844	38571	42480	.....
12187	25832	39890	47614	.....

APPROXIMAÇÕES

15252	200$000	331	50$000
15254	200$000	333	50$000
14337	100$000	15678	50$000
14339	100$000	15680	50$000

DEZENAS

Estão premiados com 40$000 os seguintes numeros:

15251 a 15260

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

14331 a 14340

Estão premiados com 20$0.0 os seguintes numeros:

331 a 340

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

15671 a 15680

CENTENAS

Os numeros de 15201 a 15300 estão premiados com 8$000.

Os numeros de 14301 a 14400 estão premiados com 6$000.

Os numeros de 301 a 400 estão premiados com 4$000.

Os numeros de 15601 a 15700 estão premiados com 4$000.

TERMINAÇÕES

Os numeros terminados em 53 estão premiados com 4$000.

Todos os numeros terminados em 3 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 53.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 13 de junho de 1910:—José Severino de Almeida Pedrosa, tenente reformado do antigo corpo de policia do Estado, reclamando reforma no calculo de sua pensão, incluindo no tempo de serviço pelo dobro em que esteve na campanha do Paraguay e bem assim que se lhe mande pagar a differença que foi apurada a contar da data de sua reforma.

— Despachos do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 13 de junho de 1910:—Santos Dias & C., proprietarios da ferro-via Santos Dias, pedindo pagamento da quantia de 176$706, proveniente de dois trens expressos e passagens de praças e presos na mesma estrada. Informe o sr. dr. chefe de policia. Sebastião do Rego Costa, pedindo pagamento da quantia de 793$800, proveniente de 2 banheiros que forneceu para o desinfectorio.—Informe o sr. dr. inspector da hygiene.

THESOURO DO ESTADO

Despacho do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 11 de junho de 1910:—Antonio Heliodoro Ferreira Gomes.—Restitua-se a importancia de 15$000.

— Despacho do exm sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 13 de junho de 1910:—Joaquim Laurentino de Andrade.—Indeferido.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Despacho do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 13 de junho de 1910:—Fielden Brothers, empresarios da illuminação publica desta cidade, solicitam pagamento proveniente do gaz consumido na mesma illuminação, no decurso do mez de maio ultimo.—Pague-se de acôrdo com o officio que nesta data dirigiu ao sr. dr. secretario geral do Estado.

— Despacho do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 13 de junho de 1910:—Samuel Esnaty, pede que seja cortada uma ramificação do cano de esgoto existente no predio n. 18 á rua do Fogo.—Sim, de acôrdo com o officio desta data ao sr. director engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

DIRECTORIA DO THESOURO

Despachos do sr. dr. director do dia 13 de junho de 1910:—Vicencia Justina dos Santos, João da Costa Pereira, Anna Maria da Conceição, Antonio Maria Leite Braga, Juvencio Ferreira de Souza, Eugenio de Oliveira Mello, empresa do *Diario de Pernambuco*, Julius von Sohsten, Manuel Arthur de Hollanda Cavalcante, Ignacia Maria da Conceição, José Guedes da Silva, Manuel da Costa Oliveira, Cesario Mello Xavier, Carolina Maria de Jesus, Borges Leal & C., Alexandrina Glyceria de Assumpção e Silva, Francisco Ferreira Coutinho e Mello, Victorina Cavalcante e Manuel Pereira de Rezende.—Informe o dr. contador. André Ferreira da Silva e Francisco Moreira da Silva.—Ao porteiro para entregar á parte. Francisco Lauria.—Nada ha que deferir, porquanto é improcedente a reclamação feita pelo peticionario.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 14 de junho de 1910:—Amorim Fernandes & C. e Lopes Araujo.—Informe a 2.ª secção. Julius von Sohsten.—A' 1.ª secção para os devidos fins. Simplicio José C. Mello.—Certifique-se. José Soares F. de Oliveira e Philogonia M. Cockles de Mello.—Deferidos, em vista das informações. Domingos Dias da Costa.—Informe a 3.ª secção. Miguel Xavier de Lima.—Deferido, em vista da informação e de acôrdo com a ultima parte do art. 61.º do reg. de 10 de junho de 1898. Manuel Ferreira Leite.—Informe a 2.ª secção. Cajueiro Oliveira & C.—Informe a 3.ª secção. Fioravante Diniz.—Tendo em vista as allegações do peticionario, informação da 1.ª secção e documento expedido pela prefeitura municipal em 11 de agosto do anno passado e 28 de maio ultimo, reformo o meu despacho de 6 do corrente mez proferido na petição de Pedro Lucio, que é o mesmo Pedro Braga e Glycerio Braga, com barbearia nos predios ás ruas do Livramento n. 31, Marcilio Dias ns. 28 e 7 e rua da Penha sem numeros para o fim de tornar de nenhum effeito o referido despacho de 6 de junho corrente em virtude do qual foi concedida irresponsabilidade ao referido Pedro Lucio para o predio sem numero á rua da Penha com dependencia para a rua Marcilio Dias n. 7. Mirando Souza & C.—Informe a 3.ª secção João Francisco dos Santos Araujo.—Informe a 2.ª secção. Joaquim Alves da Silva Santos.—Averbe-se. Samuel Victor Correia de Amorim e Adelino Rodrigues.—Com officio ao dr. secretario geral do Estado. Leonardo Olegario dos Santos, Luiz Dias Ramos, Manuel Candido de Albuquerque, officio n. 45 do procurador dos feitos e Marcionilla Cesar Cavalcante Silva.—Com officio ao thesouro.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, em 14 de junho de 1910.

2.ª secção. Numero 125 Exm. sr. dr. José Osorio de Cerqueira, mui digno secretario geral do Estado.

Participo a v. exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 13.

A' minha ordem, Antonio Claudino ou da Silva, por apresentar symptomas de alienação mental, ficando em observação para os devidos fins.

A' ordem do dr. delegado do 2.º districto da capital, José Antonio da Silva, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do districto de Santo Amaro das Salinas, Maria do Carmo, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do districto da Graça, Aurelio Rodrigues e José Martins Dias, por uso de jogos prohibidos.

O dr. delegado do 2.º districto da capital, communicou-me por officio de hontem, que na madrugada do dia anterior, no logar Zumby, districto policial da Encruzilhada, os individuos Joviniano Bezerra dos Santos, Tertuliano de tal, Pedro de tal, vulgo Pedro Golla e o anspeçada do 49º batalhão de caçadores Cesario Honorio, armados de faca de ponta, travaram luta entre si, resultando sair este ferido gravemente.

A victima foi removida para o Hospital militar e contra os criminosos que lograram evadir-se, procede áquella autoridade de acôrdo com a lei.

Relatou-me por officio de 11 deste mez o subdelegado do 1.º districto do municipio de Gamelleira, que no dia anterior ás 3 horas da tarde, em terras do engenho *Progresso* daquelle municipio, o individuo Silvino José, feriu com uma punhalada a Antonio Francisco de Souza.

Contra o criminoso que foi preso em flagrante delicto, procede a referida autoridade de conformidade com a lei.

Scientificou-me por officio de 11 do corrente, o delegado do municipio de Garanhuns, que no mesmo dia, pela manhan, um trem de lastro, alcançou e esmagou no kilometro 121, districto Sigismundo Gonçalves, daquelle municipio, a um popular cuja identidade não poude ser reconhecida.

Contra o machinista Pedro de Mello, que foi preso, iniciou áquella autoridade as necessarias diligencias.

Ao dr. juiz municipal da 3.ª vara criminal, remetteu hontem, o dr. delegado do 2.º districto da capital, as diligencias policiaes procedidas contra o commerciante Alberto Dowsley, indigitado autor do assassinato de Romeu de Oliveira Gomes, facto occorrido no districto da Encruzilhada, na noite de 27 para 28 de maio ultimo.

O sr. José Antonio da Silva, assumiu no dia 1 de junho corrente, o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio de Afogados de Ingazeira, na qualidade de 2.º supplente.

Saúde e fraternidade. O chefe de policia, (assignado), *Ulysses Gerson Alves da Costa*.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, em 8 do junho de 1910

Decreto:

O governador do Estado, fazendo uso da autorização contida na lei n. 1015 de 28 de maio ultimo, resolve abrir um credito supplementar na importancia de tres contos de réis (3:000$000) á verba do artigo 1.º, § 2.º, n. 100 da lei orçamentaria vigente, afim de occorrer as despezas que têm de incidir na citada verba até o fim do corrente exercicio.

Officio:

N. 165.—Ao dr. secretario geral do Estado.—Em face da informação constante do officio sob n. 425, de 4 do fluente, do director engenheiro chefe da Repartição de obras publicas, recommendo que providencieis no sentido de ser paga a importancia de 1:032$000, devida ao dr. Barretto Sampaio, em razão do fornecimento das madeiras discriminadas na conta junta, feito áquella repartição nos mezes de março e maio ultimos para varios serviços publicos.

A despeza deverá incidir na verba do art. 1.º, § 2.º, n. 92 do orçamento vigente.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 11 de junho de 1910.

Portaria:

O secretario geral do Estado, attendendo ao que solicitou o cidadão Henrique de Siqueira Figueiredo, resolve exoneral-o do cargo de desenhador da Directoria geral das obras publicas.

LEI N. 1026

O CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DE PERNAMBUCO DECRETA:

Artigo 1.º—O governador do Estado fica autorizado a abrir um credito supplementar na importancia de seiscentos mil réis (600$000) á verba do art. 1.º § 2.º n. 54, para occorrer ás despesas que nella incidem até ao fim do corrente exercicio financeiro.

Artigo 2.º—Revogam-se as disposições em contrario.

Senado do Estado de Pernambuco, em 13 de junho de 1910.

Antonio José de Almeida Pernambuco.
PRESIDENTE.

Augusto Coelho de Moraes.
1.º SECRETARIO.

Arthur Henrique de Albuquerque Mello.
2.º SECRETARIO.

Palacio do governo do Estado de Pernambuco, em 14 de junho de 1910.

HERCULANO BANDEIRA DE MELLO.

LEI N. 1027

O CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DE PERNAMBUCO DECRETA:

Artigo 1.º—Ficam dispensadas do pagamento dos impostos de decimas urbanas que estão a dever á Fazenda do Estado, até ao fim do corrente exercicio, as casas de propriedade de Maria Candida Lins, sita á rua Dias Cardoso n. 86, freguezia de S. José, de Anna Bezerra da Cunha Sampaio, sita á rua das Creoulas n. 69, outr'ora 65, freguezia das Graças; de Vicente Ferreira de Paulo, sita á 2.ª travessa de Belem, n. 13, actual 11, na freguezia das Graças e dos menores Edith, Heitor, Cyrene, Theocrito e Sylvia, filhos do fallecido engenheiro Celso Duperron e sua mulher, tambem fallecida, Cecilia de Alencar Araripe Duperron, sita á rua da Soledade n. 43, freguezia da Bôa Vista.

Artigo 2.º—Revogam-se as disposições em contrario.

Senado do Estado de Pernambuco, em 13 de junho de 1910.

Antonio José de Almeida Pernambuco.
PRESIDENTE.

Augusto Coelho de Moraes.
1.º SECRETARIO.

Arthur Henrique de Albuquerque Mello.
2.º SECRETARIO.

Palacio do governo do Estado de Pernambuco, em 14 de junho de 1910.

HERCULANO BANDEIRA DE MELLO.

GOVERNO MUNICIPAL

LEI N. 565

O Concelho Municipal do Recife decreta:

Artigo 1.º—Fica o prefeito autorizado a conceder a Quilidonio Lins Caldas, archivista da Prefeitura municipal, seis mezes de licença com todos os vencimentos para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Artigo 2.º—Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do Concelho Municipal do Recife, 10 de junho de 1910.

Clementino de Faria Tavares Gonçalves.
PRESIDENTE.

Manuel Nivardo Ferreira Gomes.
1.º SECRETARIO.

Leoncio Quintino de Castro Leão.
2.º SECRETARIO.

Publique-se.

Recife, 10 de junho de 1910.

ARCHIMEDES DE OLIVEIRA SOUZA.
Prefeito.

TRIBUNAES

Superior Tribunal

SESSÃO ORDINARIA EM 14 DE JUNHO DE 1910

PRESIDENCIA INTERINA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ALTINO DE ARAUJO

Secretario, o bacharel Correia de Almeida

A's horas do costume, presentes os srs. desembargadores em numero legal, e o dr. substituto do procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes julgamentos:

Recursos crimes

De Ouricury—Recorrente, o juizo; recorrido, José Bezerra Cavalcante. Relator, o sr. desembargador Góes Cavalcante.—Negou-se provimento unanimemente.

De Bezerros—Recorrente, o juizo; recorrido, João Pedro da Silva. Relator, o sr. desembargador Tavares da Silva.—Negou-se provimento unanimemente.

De Ingazeira—Recorrente, o juizo; recorrido, Joaquim Simplicio Cavalcante de Albuquerque. Relator, o sr. desembargador Freitas Henriques.—Negou-se provimento unanimemente.

Aggravos de petição

Do Recife—Aggravante, Antonio V. de Lima; aggravado, o dr. Thomaz de Carvalho. Relator, o sr. desembargador Góes Cavalcante.— Deu-se provimento contra o voto do sr. desembarmgador Tavares da Silva.

Do Recife—Aggravante, dr. Thomaz de Carvalho; aggravado, Antonio V. Lima. Relator, o sr. desembargador Souza Gomes.—Não se tomou conhecimento unanimemente.

Appellação crime

De Limoeiro—Agostinho, Barbosa dos Santos; appellado, a justiça. Relator, o sr. desembargador Macedo Lima. Revisores, os srs. desembargadores Vieira de Mello e Tavares da Silva.—Adiado.

Appellações civeis

De Timbaúba—Appellante, Antonio Xavier de Andrade; appellados, Manuel C. do Rego Cavalcante e sua mulher. Relator, o sr. desembargador Macedo Lima. Revisores, os srs. desembargadores Góes Cavalcante e Tavares da Silva—Deu-se provimento unanimemente.

Do Recife—Appellantes, Neesen & C.; appellada, a fazenda do Estado. Relator, o sr. desembargador Macedo Lima. Revisores, os srs. desembargadores Góes Cavalcante e Tavares da Silva.—Negou-se provimento contra o voto do sr. desembargador relator.

Appellação commercial

Do Recife—Appellante, Manuel Joaquim Correia Monteiro; appellado, Fabio Rino. Relator, o sr. desembargador Macedo Lima. Revisores, os srs. desembargadores Góes Cavalcante e Tavares da Silva.—Julgou-se a desistencia por sentença unanimemente.

Passagens

Do sr. desembargador Góes Cavalcante ao sr. desembargador Tavares da Silva:

Appellação crime

Do Recife — Appellante, o promotor publico; appellado, Ernesto Ferreira Lima.

De Bom Jardim—Appellante, o juizo; appellado, André Ramos de Oliveira.

Appellação civel

De Quipapá—Appellante, d. Maria da Annunciação Paes; appellado, Isidoro Pereira Torres Gallindo.

Do sr. desembargador Tavares da Silva ao sr. desembargador Vieira de Mello:

Appellação crime

De Limoeiro—Appellante, o promotor publico; appellados, José Barbosa da Silva, vulgo «Duda» e Mariano Barbosa Silva.

Do sr. desembargador Freitas Henriques ao sr. desembargador Souza Gomes:

Appellação commercial

De Jaboatão—Appellante, coronel João Vieira da Cunha; appellados, Miranda Souza & C.

Do sr. desembargador Macedo Lima ao sr. desembargador Góes Cavalcante:

Appellação crime

De Bezerros—Appellante, o juizo; appellado, Victalino Bezerra da Silva.

Distribuições

Ao sr. desembargador Argemiro Galvão:

Aggravo de petição

Do Recife—Aggravante, Antonio de Figueiredo Loureiro Maia; aggravada, d. Maria Amelia Elisa de Carvalho.

Ao sr. desembargador Macedo Lima:

Appellação crime

De Palmares—Appellante, Manuel Trajano Diniz; appellada, a justiça.

Ao sr. desembargador Souza Gomes.

Appellações crimes

De Limoeiro—Appellante, o juizo; appellada, Isabel Maria da Conceição.

Ao sr. desembargador Góes Cavalcante:

De Bom Jardim—Appellante, o juizo; appellado, Manuel Francisco dos Santos.

Ao sr. desembargador Tavares da Silva:

De Gloria de Goytá—Appellante, João Alexandrino Ferreira de Lima; appellada, a justiça.

Ao sr. desembargador Vieira de Mello:

De Pão d'Alho—Appellante, o promotor publico; appellado, Manuel Carlos.

Ao sr. desembargador Rocha Carvalho:

De Quipapá—Appellante, o juizo; appellado, Julião Pereira da Silva.

Ao sr. desembargador Rocha Carvalho:

Appellações civeis

Do Recife—Appellante, o juizo; appellados, bacharel Pedro de Alcantara Baptista Moreira e d. Maria Alice de Amorim Baptista Moreira.

Ao sr. desembargador Macedo Lima:

De Quipapá da comarca de Palmares—Appellante, Manuel Gonçalves de Mello Filho; appellado, Antero L. de Vasconcellos.

Ao sr. desembargador Góes Cavalcante:

De Jaboatão—Appellante, o juizo; appellados, os herdeiros de Amoroso Francisco do Espirito Santo.

Ao sr. desembargador Tavares da Silva:

De Jaboatão—Appellante, o juizo; appellados, os herdeiros de Benedicto André Xavier.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 55 minutos da taade.

VITALICIA PERNAMBUCANA

Sociedade mutua de pensões vitalicias

Approvada por decreto n. 7638 do Governo Federal

Capital inicial--Rs. 40.000:000 *Capital mutuario até 30 de abril : Rs. 430.407:000*

INSTALLADA EM 1. DE SETEMBRO DE 1909

Funcciona em todos os Estados do Brasil

A UNICA que dá pensões em vida e por fallecimento do mutuario e que estabelece o pagamento das pensões mensalmente

Caixa A—Para pensões vitalicias depois de 10 annos de contribuições mensaes de **5$000**. **Caixa B**—Para pensões vitalicias depois de 15 annos de contribuições mensaes de **2$500**. **Caixa C**—Para pensões por fallecimento do mutuario, depois de um anno da inscripção, mediante contribuições mensaes de **1$000**.

Joia de cada inscripção—5$000. Maximo das pensões mensaes—Caixa A: 100$000, Caixa B: 150$000. Caixa C: 50$.

As propostas para inscripções devem ser enviadas á

OFFERECE-SE PROSPECTOS GRATUITAMENTE.

ADMITTE-SE AGENTES MEDIANTE OPTIMAS COMMISSÕES

VITALICIA PERNAMBUCANA, Rua Barão da Victoria n. 19, 1. andar, Recife

Publicações a Pedido

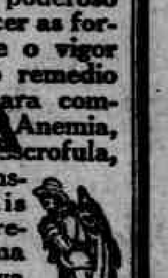
O ILLMO. E REVMO. SR. ARCEBISPO DE GUATEMALA BEMDIZ OS INVENTORES DA

Emulsão de Scott

DR. DOM RICARDO CASANOVA Y ESTRADA
Arcebispo de Guatemala

"Sua Exa. Revma. tomou em varias occasiões, por prescripção facultativa, este preparado de fama universal e experimentou sempre salutares effeitos. Sua. Exa. Revma. bemdiz a Vds. Exa. em nome do Senhor e deseja-lhes muitas prosperidades."—REVDO. JOSÉ RAMIREZ COLON, Secretario do Arcebispo. Guatemala, 8 de Agosto de 1908.

TODA a pessôa extenuada, já seja por excesso de trabalho physico ou mental, encontra na *Emulsão de Scott* o agente mais poderoso para restabelecer as forças do corpo e o vigor cerebral. E' o remedio mais efficaz para combater a Tisica, a Anemia, o Raquitismo, a Escrofula, etc., e o Reconstituinte mais poderoso para recobrar de uma maneira positiva a integridade physica e o vigor dos centros nervosos.



Exija-se esta marca.

SCOTT & BOWNE
Chimicos Nova York

Aos que soffrem

Vêde nos annuncios um medicamento prodigioso, o Elixir Americano conhecido por Garrafada do Sertão de Antonio A. C. Maciel.

O Perú

O livro de sortes de maior successo deste anno.

Collecção FORTUNATO VENTURA, autor d'*O Boi*.

Variados e escolhidos assumptos em versos chistosos e artisticos.

Secção de sciencias occultas, com explicação do *Catimbáo*.

Traz uma miraculosa tabella para ganhar no jogo dos bichos, denominada *O Ganha-Pão*.

PREÇO 1.000 rs.

A' venda em toda parte

Elixir de Nogueira, unico depurativo procurado e encontrado em qualquer parte do Brasil.

O illustrado clinico do Rio Grande do Sul
DR. MANUEL VELHO PY
Attesta o valor therapeutico da TINTURA PRECIOSA do pharmaceutico
JOÃO VICTAL DE MATTOS
Deposito—Drogaria Braga
RUA MARQUEZ DE OLINDA 58 E 60

Inglez

Dr. S. E. Gamell A. Ph, subdito inglez, ensina a fallar, ler e escrever sua ligua vernacula theorica e praticamente, propondo-se a leccionar em collegios e casas particulares a qualque hora. Seu endereço é rua Mathias Ferreira n. 53, Olinda, ou Posta-restante, Correio geral.

Have you decided to Learn English Thoroughly?
Then take a Practical & Theoretical course of
SPECIALISED LESSONS.
Faults in Speaking, pronunciation & composition
Explained & Corrected
WRITE FOR TERMS
TO S. E. GAMELL, A : PH.
Associate in Philosophy of Durham, England

CODIGO RIBEIRO Vende-se na livraria EDELBROCK, á rua Marquez de Olinda, n. 4—RECIFE.

Loterias Federal e S. Paulo

PROPRIEDADE DA COMPANHIA LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL
Com concessão em quasi todos os Estados e caução de 1.000:000$000 para garantia de seus premios
Serviço do governo da União—Extracções diarias

PLANOS DA FEDERAL:
16:000$000 POR 2$000 — 20:000$000 POR 2$000 — 25:000$000 POR 2$000—50:000$00 POR 4$000
Loteria extraordinaria de S. João em 23 e 24 de junho—400:000$
PLANOS DA S. PAULO:
20:000$000 POR 2$000—40:000$000 POR 4$000—60:000$000 POR 20$000.
Loteria extraordinaria de S. Pedro em 28 de junho—100:000$000

Chamamos a attenção do publico para este plano constante apenas de VINTE MIL BILHETES.

Toda a correspondencia e pedidos, devem ser dirigidos á Agencia Geral, á rua 1.º de Março, n. 12.

End. teleg.—LOTERIAS *Caixa do Correio n. 78*

Vende-se estampilhas federaes
O agente—JOAQUIM PEREIRA DA SILVA

GONOL

Injecção anti-blennorrhagica

Verdadeiro Especifico da Gonorrhéa aguda e chronica.

Cura com rapidez sem produzir dôres e não mancha a roupa.

Unico meio de cura infallivel das FLORES BRANCAS e outras molestias das senhoras.

Vidro... 5$000 | Meio vidro. 3$000
Em todas as Pharmacias

Canhotinho

Ao brioso eleitorado deste municipio

A commissão abaixo firmada, que obedece á sabia e criteriosa orientação do preclaro chefe conselheiro Rosa e Silva e do exm. governador do Estado, o benemerito dr. Herculano Bandeira, não podendo aceitar a chapa para o governo municipal, confeccionada pelo chefe politico desta localidade, convida-vos a suffragar os nomes que apresenta para prefeito, sub-prefeito e membros para o concelho municipal.

Concitando-vos ao comparecimento nas urnas é do nosso dever tornar patente o intuito que nos domina,—virem a ser uma realidade neste municipio as normas tendentes a garantir os direitos e salvaguardar os interesses dos nossos municipes, evitando impostos asphixiantes e fazendo uma san applicação das rendas destinadas ao progresso e melhoramento das localidades.

A idéa que nos reuniu, arrastando os applausos e as adhesões dos chefes dos districtos, garante-nos um triumpho explendente, a despeito dos ardis e empenho dos descontentes, pois certos estamos do criterio e intelligencia do brioso eleitorado.

A chapa que recommendamos ao distincto e independente corpo eleitoral do municipio, compõe-se de cidadãos que se acham ligados por vitaes interesses a este torrão, por cujo bem estar estremecem, não poupando esforços para o soerguimento do mesmo.

Fazem parte da alludida chapa os municipes seguintes;

PREFEITO

Joaquim Henrique de Almeida.

SUB-PREFEITO

Joviniano Pinheiro de Souza Vianna.

CONCELHEIROS

Dr. Henrique Pinto Ribeiro.
Candido Alexandre da Silva.
Tenente-coronel Felix Athanazio Villa Nova.
Migual Callado Borba.
Pedro Pugliesi.
Antonio Hilario da Silva.
Antonio Nunes dos Santos.

A commissão:

Dr. Henrique Pinto Ribeiro.
Joaquim Henrique de Almeida.
Joviniano P. S. Vianna.
Major Manuel Peixoto Pinto.
Antonio Hilario da Silva.
João Paes de Barros.
Miguel Callado Borba.
Francisco Carlos Magno.
Capitão Vespasiano José de Mello.
José Correia de Araujo.
Manuel Ferreira Né.
Capitão Manuel Alves do Couto.
José Pugliesi.
Ignacio de Almeida Couto.
Ananias de Siqueira Santos.
Anacleto Francisco dos Anjos.
José Basilio dos Passos.
José Alexandre S. Filho.
Antonio Rodrigues de Mello.
João Henrique de Almeida.
Francisco Lopes dos Santos.
Aureliano Eloy de Almeida.
Antonio Augusto de Almeida.
Manuel Morel.
Cicero T. Pereira da Costa.
Tenente-coronel Felix A. de Villa Nova.
José Mathias da Rocha.
João Peixoto Pinto.
Joaquim Tinô da Silva.
José Lopes Pininga.
João B. dos Santos.
Capitão Francisco Pacheco de Medeiros.
Capitão Fabio Alves Valença.

Agradecimento

Em nome de minha mãe, de meus irmãos e em meu nome faço publico reconhecimento ás innumeras manifestações de pezar por nós recebidas desde a luctuosa manhan de 3 do corrente, data de magua profunda para os nossos corações.

Agradecimentos tambem sinceros áquelles que promoveram ou tomaram parte nas ultimas homenagens ao nosso querido morto — **Affonso Marinho Cavalcanti.**

Recife, 14—6—910.

Gastão da Franca Marinho.

A VERDADE

Quando os factos proclamam a verdade a contestação cala-se.

A pessôa que usar os bochechos e gargarejos do Elixir Sanativo todas às noites ao deitar-se, ficará livre das dôres de dentes, da inflammação das gengivas, das affecções da garganta, do amollecimento dos dentes e finalmente, terá a bocca em perfeito estado de saude.

Vende-se em todas as drograrias e pharmacias.

O valor do maior remedio para o estomago cuja fama echôa por todos os Estados do Brasil.

E' do illustrado clinico dr. Annibal de Padua, a seguinte honrosa communicação:

Eu, abaixo assignado, medico-cirurgião pela Escola Medico-cirurgica do Porto, habilitado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, attesto que tenho empregado na minha clinica e em pessôas de minha familia, para affecções do estomago, o excellente preparado do pharmaceutico João Victal de Mattos—Tintura Preciosa—tendo obtido sempre os melhores resultados.

Por este motivo continúo a aconselhal-o nos casos indicados e autorizo-o a fazer deste o uso que lhe convier.

S. Luiz do Maranhão, 10 de junho de 1909.

Annibal de Padua Pereira de Andrade.

DEPOSITO GERAL—**Silva Braga & C.**
Rua Marquez de Olinda 58 e 60

No Brasil, no Prata, na Belgica, na Italia, na Africa, as curas da syphilis, com o poderoso depurativo do sangue Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico SILVEIRA, têm sido surpreendentes, conforme os attestados recebidos e em tempo publicados.

Rheumatismo
Rebelde e inveterado

Cura-se com um frasco do
XAROPE DE VELAME COMPOSTO, GUAYACO IODURADO
Formulado por
Alpheu Raposo
DEPOSITO: drogaria e pharmacia
CONCEIÇÃO
Rua Marquez de Olinda n. 61

Material typographico A Livraria EDELBROCK continúa em correspondencia com as principaes fundições do Rio e Europa, e mantêm em deposito machinas, typos, vinhetas, fios, entrelinhas, massa para rôlos etc. -Rua Marquez de Olinda, n. 4—RECIFE.

Aprender inglez em pouco tempo

Mr. J. Anderson Lyle, professor de inglez, ensina a falar, ler e escrever sua lingua vernacula theorica e praticamente, por preços modicos, acceitando discipulos em escolas, collegios e casas particulares ou em seu escriptorio. Aquelles, que desejarem os seus serviços, podem entender-se com o mesmo á rua da Aurora n. 5 ou deixar carta na Posta Restante, Correio Geral.

J. Anderson Lyle
Professor of English
SPECIALITY
Reading—Pronunciation—Grammar
TUITION GIVEN
In Schools, Colleges etc. or Private Lessons
TO
Ladies, Gentlemen and Children
BUSINESS DAYS
Mondays to Saturdays
ADDRESS
N. 6—Rua da Aurora—N. 6

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife expedirá malas hoje, pelo paquete *Fagundes Varella*, para o Rio de Janeiro, recebendo:

Impressos, até 7 horas da manhan.

Objectos para registar, até 6 horas da manhan.

Cartas para o interior da Republica, até 7 horas da manhan.

Idem idem com porte duplo, até 8 horas da manhan.

— Pelo *Parahyba*, para Mació, Santos e Rio de Janeiro, recebendo:

Impressos, até 1/2 hora da tarde.

Objectos para registar, até 11 1/2 horas da manhan.

Cartas para o interior da Republica, até 1/2 hora da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 1 hora da tarde.

Telegrammas retidos

Acham-se retidos na repartição dos telegraphos do Recife, os seguintes telegrammas:

Para: Luiz Vasconcellos, Recife Hotel; Watts; Fernandes; Schnker; Marcelino Machado, Larga Rosario 30; Motta, Paysandú 5; José Pessôa, Imperador 37; e Rocha.

Reconstituinte geral, Depressão do Systema nervoso, Neurasthenia, Excesso de trabalho.

PHOSPHO-GLYCERATO DE CAL PURO

NEUROSINE PRUNIER

NEUROSINE-XAROPE — NEUROSINE-GRANULADA NEUROSINE - OBREIAS

Debilidade geral, Anemia, Rachitismo, Phosphaturia, Enxaquecas.

Deposito geral:
CHASSAING y Cª, Paris, 6, avenue Victoria.

Dr Pereira Monteiro

O dr. Pereira Monteiro avisa aos seus amigos e clientes que a partir de 15 do corrente mez até 31 de julho proximo futuro se achará ausente da cidade da Escada, em gozo de ferias.

Escada, 15-6-1910.

AVISO

Tendo-se concluido a descarga para a alfandega das mercadorias vindas pelo vapor inglez «Araguaya», entrado em 9 do corrente, avisamos aos interessados que só acceitamos reclamações que nos forem enviadas por escripto e dentro de tres dias a contar da data deste aviso.

Recife, 14 de junho de 1910.

P. p. Wilson Sons & Co. Ltd.

H. C. Holder.
Encarregado da descarga.

Companhia do Beberibe

Ficam a disposição dos srs. accionistas, no escriptorio desta companhia:

1.º—Copia dos balanços relativos ao anno social proximo findo.

2.º—Copia da relação nominal dos accionistas.

3.º—Copia da lista das transferencias.

Recife, 11 de junho de 1910.

Os directores,
A. B. L. Castello Branco,
Graciliano O. da Cruz Martins,
José Azevedo dos Santos.

Great Western of Brasil Railway

AVISO

Avisa-se ao publico que todos os recibos desta companhia são passados em tallões carimbados, timbrados com a assignatura do contador, sr. H. P. Sykes Wright, sem o que não terão valor.

Escriptorio da administração, em 19 de novembro de 1909.

A. T. Connor,
Superintendente.

AO COMMERCIO

Seguindo amanhan para o Ceará, a negocio de meu particular interesse, e onde pretendo demorar-me por espaço de 15 dias, deixo encarregados de todos os meus negocios commerciaes os srs. Eduardo Nunes da Costa e dr. José Wanderley Vieira da Cunha.

Recife, 14 de junho de 1910.

Francisco Firmino de Lima.

Considera o melhor!

Aristidas Americo de Magalhães, doutor em medicina e pharmaceutico pela Faculdade deste Estado, major reformado, medico de 3.ª classe, do corpo sanitario do exercito, etc.

Attesto que tenho empregado em minha clinica o *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco Iodurado*, formula do pharmaceutico João da Silva Silveira, obtendo sempre os melhores resultados, pelo que considero um medicamento de prompta efficacia e como um dos melhores depurativos do sangue. O que affirmo em fé do meu grão.—Dr. ARISTIRAS AMERICO DE MAGALHÃES.— Reconheço a firma supra.—Dr. *Aristides Americo de Magalhães.*—Bahia, 6 de junho de 1908. —Em testemunho da verdade—*Affonso Pedreira de Cerqueira.*

Vende-se nas bôas pharmacias e drogarias desta cidade.

Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os srs. accionistas a virem recolher suas acções ao escriptorio da companhia, á rua Marquez de Olinda, n. 20, 1.º andar, recebendo em troca as cautellas de que trata o art. 51 dos novos estatutos approvados em assembléa geral extraordinaria de 9 do mez findo.

Recife, 4 de junho de 1910.

José d'Amorim,
Director e secretario.

Companhia de trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

AVISO

De novo pede-se aos senhores passageiros para munirem se de seus bilhetes antes de embarcar nos trens, evitando, assim, não somente o proprio incommodo pessoal como a demora dos trens occasionada pela compra de passagens em viagem.

Recife, 9 de junho de 1910.

B. H. Tuckniss.
Gerente.

AVISO

Julius von Sohsten communica ao respeitavel corpo commercial a mudança do seu escriptorio para á rua Visconde de Itaparica, antiga rua do Apollo, n. 22.

Apolice perdida

Perdeu-se a apolice n. 378 serie A da divida do Estado do valor nominal de 500$000 pertencente a d. Maria Carmelita de Almeida; previne-se que fica sem valor algum, visto se requerer 2.ª via de acôrdo com os artigos 422 e 423 do regulamento de 6 de abril de 1907.

Hotel Manuel Leite

Manuel Leite Lucio, communica aos seus bons amigos e freguezes, que, em virtude dos grandes melhoramentos porque vae passar o seu estabelecimento á praça da Concordia n. 1, conforme a respectiva planta exposta ao respeitavel publico, no deposito da Fabrica Lafayette, terá de conserval-o fechado durante alguns dias, a começar de 9 do corrente mez (quinta-feira).

DR. BANDEIRA FILHO

(DA MATERNIDADE DO HOSPITAL PEDRO II)

Dedica-se a partos e molestias de senhoras

CONSULTORIO — Praça da Independencia n. 16. 1.º andar—de 2 ás 4 da tarde.
RESIDENCIA:—Rua da Intendencia 9.
Chamado a qualquer hora.
Telephone n. 590

ANNUNCIOS

HOTEL CARIOCA

Completamente ao systema da Capital Federal

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 35
ANTIGA RUA DAS CRUZES
ALMOÇO OU JANTAR
Sem vinho... 1$200 ✠ Com vinho... 1$600
Caderneta para assignatura
CAPRICHOSO SERVIÇO DE MESA E COSINHA
CONFORTAVEL HOSPEDARIA
Diaria com bôa dormida em quarto arejado.......... 5$000
Dormida avulsa, banho, café e pão pela manhan.......... 2$000
Asseio, ordem e sinceridade
PRAZERES & C.ª

Grande Sortimento

Fogos e Sortes Nacionaes e estrangeiros Balões de todos os tamanhos PARA OS FESTEJOS DE **Santo Antonio, São João e São Pedro.**

Rua do Dr. Rosa e Silva, antiga da Imperatriz n. 12.

Loja do SOUZA

XAROPE PHENICADO DE VIAL

Destróe os microbios ou germens das molestias de peito e constitue um medicamento infallivel contra as Tosses, Catarrhos, Bronchites, Grippe, Rouquidão e Influenza.

Deposito: 8, Rue Vivienne e nas principaes Pharmacias.

A manteiga SALINGER

(SUPERIOR A' FRANCEZA E A QUALQUER OUTRA MARCA NACIONAL)

obteve o grande premio na Exposição nacional do Rio de Janeiro, pela sua pureza e optima qualidade.

(«Diario Official» de 4 de abril de 1909.)

Em latas de meio, um, dous, cinco, dez e quinze kilos, vende-se em todos os armazens em grosso e a retalho no Recife e em todas as localidades do interior do Estado.

SYPHILIS GALLICO
OU
Molestias do mundo
Rheumatismos, boubas, dartros etc., curam-se com
ELIXIR AMERICANO

Vendem-se

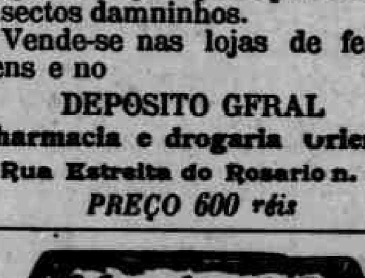
Tres casas em Dois Irmãos que estão no valor de 30 contos por barato preço; têm a grande vantagem de ficar confronte á estação da via-ferrea.

Trata-se á rua da Madre de Deus n. 18—RECIFE

Electro

E' o melhor destruidor de formigas de roça e quaesquer outros insectos damninhos.

Vende-se nas lojas de ferragens e no
DEPOSITO GERAL
Pharmacia e drogaria Oriental
Rua Estreita do Rosario n. 3
PREÇO 600 réis



As Pilulas do Dr. Ayer

Recommendação d'um Medico Distincto:

"Tenho notado o bom resultado das Pilulas do Dr. Ayer para as derivações do canal intestinal, melhorando cephalalgias produzidas por dyspepsia."—MANOEL C. GARCIA, Medico do Municipo, Almovodar, Portugal.

Cura Completa:

"Tendo padecido por muito tempo d'uma doença pertinaz do estomago e ventre, só as admiraveis Pilulas, do Dr. Ayer me curaram completamente, quando muitos outros medicamentos que tomei antes me não fizeram beneficio. A sua valiosa medecina nunca mais me sahio de casa."—JOSÉ JULIO, Casa da guarda, Olival Basto, Portugal.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa das Pilulas do Dr. Ayer.

Preparadas pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E.U.A.

Aviso

A Empreza do Gaz desta cidade avisa aos srs. consumidores que se acham atrazados nos pagamentos das suas contas, que venham ao escriptorio da mesma, dentro do prazo de trinta dias para liquidar seus debitos, ou fixar acôrdo escripto acerca dos mesmos debitos.

Esta deliberação é extensiva, e sem excepção de pessôas, em virtude dos serios prejuizos que tem dado a falta de recebimentos, que agora obriga a mesma Empreza a por em execução a clausula 10 do contrato em vigor que diz:

«O contratante poderá privar do fornecimento ao consumidor impontual.»

Outrosim, as contas de gaz consumido devem ser pagas mensalmente para evitar a execução da clausula supradita.

Recife, 13 de janeiro de 1910.

P. p. *Fielden Brotheres,*
J. F. MACKINTOSH.

VENDE-SE

Uma parte do engenho «Coqueiro» situado no municipio do Rio Formoso, a tratar na rua da Madre de Deus n. 18. — RECIFE.

Pregueados e recortes

Preguea-se e recorta-se em diversos typos babados de qualquer fazenda por preços modicos.

RUA NOVA 65—LOJA
Casa Mme. F. Fernandes

CINEMA PATHÉ

PROGRAMMA — 1.ª parte—Dia de greve (Eclair). 2.ª parte—Fluctua mais não afunda (Pathé). 3.ª parte—Luiza Strozzi (Film historico Itala). 4.ª parte—O principe se diverte (Pathé). 5.ª parte—SOB TERROR (Film d'arte colorido Pathé). 6.ª parte—Esperteza de Emilia (Pathé).

Brevemente—ESTHER — Film colorido de Gaumont, dividido em 2 partes.

FUNDADA EM 1847

EMPLASTROS POROSOS de Allcock

Remedio universal para dôres de cadeiras (tão frequentes entre as mulheres).

Proporcionam allivio instantaneo.

Onde quer que se sinta uma dôr, applique-se um emplastro. Para

Rheumatismo, Resfriamentos, Tosses, Dôres de Peito, Debilidade das Cadeiras, Lumbago, Sciatica, etc., etc.

Insistam em obter o do **Allcock**

LEMBREM-SE—Os Emplastros de "Allcock" tem-se vendido aos milhões ha mais de 60 annos. Como todas as cousas boas, elles teem sido imitados, mas unicamente na apparencia. Os emplastros de "Allcock" são garantidos de não conterem *Belladonna, Opio,* ou qualquer outro veneno.

Á VENDA EM TODAS AS DROGARIAS DO MUNDO.

Fundada em 1752

Pilulas de Brandreth

O Grande Purificador do Sangue e Tónico.

Para Constipação, Bilis, Dôres de Cabeça, Vertigens, Indigestão, etc. Feitas exclusivamente de Vegetaes.

BREVEMENTE!!

Cave des Quatre Nations

De A. Flosi & C.ª

RUA DO BOM JESUS 54—RECIFE

Especialidades em vinhos francezes, de Bordeaux, Bourgogne, etc.

Vinhos italianos de Chianti, Moscato, Grignolino e Barbera.

Vinhos allemães do Rheno, e outras nações.

CINEMA ROYAL

47 —Rua Barão da Victoria—47

PROGRAMMA—1.ª parte—Concurso de gymnastica. 2.ª parte—Força do dever. 3.ª parte—O medo. 4.ª parte—Club dos suicidios, comica. 5.ª parte—A luva do mexicano, drama biograph. 6.ª parte—Casamento gorado.

ALUGAM-SE E VENDEM-SE FITAS!

CADEIRA DE 1.ª 1000 reis. CADEIRA DE 2.ª 500 reis

PRODUCTOS INDUSTRIAES

H. Costa

Premiados com medalha de ouro NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

Cuidadosamente manipulados e sem competencia de QUALIDADE e PREÇO desde 1874

Rua Real da Torre chalet-47 (outr'ora 51)—Recife—Pernambuco

TELEPHONE 627

A—Collecção completa de tintas especiaes

1. Negra Familiar—extra n. 1—Tinta vermelha que marca panno de preto brilhante com penna ou sinete: é a NEGRA *necessaria na familia*, a garantia da roupa. AO CONTRARIO DE TODAS AS OUTRAS: *não precisa! vascolejar o frasco para usal-a*:—A extra n. 2 escreve logo preto. Frasco 1$000!

2. Celeste Negra—Tinta que escreve azul e fica preta: É A NOSSA BLUE BLACK DESDE 1874, fluida, secativa e desinfectante; a tinta de toda confiança da repartições publicas, dos tabelliães e do commercio. Podemos affirmar que a escripturação feita com ella no thesouro do Estado desde essa epocha não mostra differença.

Em 1900 creámos suas congeneres A, B e C e em 1902 a D especialmente para exportação, em alta escala—é a Santos Dumont—Incontestavelmente sem competencia, das melhores tintas de escrever, excepção apenas da CELESTE NEGRA «C».

3. Esperança Negra, 4 Sanguinea Negra.—5 Violeta Negra.—Escrevem verde, vermelho e roxo e ficam pretas como a CELESTE NEGRA.

6. Ultra Negra—Tinta que escreve logo preto brilhante: é a tinta propria para menino escrever. E' a protectora dos paes—não ataca as pennas e solta da roupa com simples lavagem.—*Satisfaz ao maior exigente.*

7 a 33. Tintas de todas as côres nitidas e brilhantes para rubricas e pautação; aquarella, PHOTOGRAPHIA, flores, fitas e pennas.

7 a 33. Tintas para carimbo de borracha—sem oleo) que seccam rapidamente.

2 a 5. Tintas que dão 3 copias em 12 horas.

24 e 25. Tintas para copia que dão em qualquer tempo 3 e mais reproducções.

34. Nankim do Seculo XX—Substitue com vantagem o Nankim da China,—SEMPRE LIQUIDA no frasco.

35. Tintas seccativas—de oleo e verniz para sinete de metal ou madeira sem deposito absolutamente. Para papel, frasco de 10 grammas 1$000 e para panno (indelevel) idem 2$000.

Tabella do retalho ao cambio acima de 12—*No Jornal do Recife* e no prospecto de janeiro de 1907 que envolve o proprio vasilhame.

Damos para vendas em grosso grande desconto

Recife, 1.º de janeiro de 1908

N. B.—Convem declarar que todos os rotulos levam á esquerda a marca de fabrica que consiste no monogramma de H. C. circulado no alto pelas palavras «MARCA DA FABRICA» e na parte inferior «RECIFE» e que levam a assignatura *H. Costa*; variando porém na cor do papel e da rolha.

Aproveitamos a opportunidade para salientar a necessidade de serem nossas tintas preparadas com drogas rigorosamente puras. As tinturarias precipitam sobre a fazenda a tinta conveniente e eliminam della, o que poderia prejudical-a; emquanto que na *escripta*, tudo fica no *papel*, sob a acção do calor, da luz e da atmosphera, papel que ainda se acha muitas vezes, com vestigios dos *decolorantes* empregados no seu fabrico; concorrendo assim para a prematura alteração da mesma escripta.

Para corrigir esse grande defeito fabricamos desde 1874 a «Celeste Negra» (outr'ora Imperial Blue Black), de rotulo branco com impressão azul, ouro e dourada, de dupla intensidade de todas as tintas nacionaes e estrangeiras.

Todas estas tintas serão encontradas na LIVRARIA CONTEMPORANEA e em todas as casas de 1.ª ordem deste Estado e dos demais.

Compram-se os frascos e boiões vazios, nesta fabrica e no caes da Companhia Pernambucana n. 6 1.º andar.

Rua Real da Torre chalet—47 (outr'ora 51)
RECIFE

15 pratos por 2.000 réis

Novo systema adoptado pela proprietaria do Novo Restaurant e Café Brasil. Um freguez tem o direito de servir-se dos 15 pratos que o Hotel mantem diariamente ao Menú, tomando mois sôpa, café e sobremesa pela importancia de 2$000!

Bebidas—extraordinario

Ultima descoberta!

ao Novo Restaurant e Café Brasil

Rua Marquez de Olinda n. 5 (antiga da Cadeia)

Olivia Silva

Elixir americano

CONHECIDO POR

Garrafada do Sertão

Este importante medicamento é um thesouro por muita gente ignorado; encerra elementos poderosos capazes de produzir a cura mais radical numa infinidade de molestias, consideradas muitas vezes como casos perdidos.

A syphillis é o maior destruidor da saude publica, com ella reunem-se outras impurezas que tornam a vida um tormento, um todo de desespero e infelicidades.

O Elixir Americano contem 20 plantas reconhecidamente medicinaes, associaveis e abundantes em nossa flora.

Eis algumas dellas:

Salsaparrilha, sassafraz, saponaria, guayaco, velame, fumaria manacá, carnaúba, cabeça de negro, caroba, japecanga cabacinho, cainana, caubim. guardião etc., etc.

Todas ellas têm seu valor therapeutico.

Na syphilis primaria, secundaria ou terciaria com toda a sua multiplicidade de formas, nas feridas chronicas boubaticas, nos cravos seccos, no rheumatismo, nas molestias da pelle, dartrosas, psoricas, etc., na blenorrhagia chronica, nos corrimentos chronicos, paralysia, nas quedas de cabello syphilitico, na escrophula, no escorbuto numa immensidade de molestias emfim, algumas das quaes não se póde citar o seu nome o effeito do Elixir Americano é tão satisfatorio, tão positivo que sorprende.

E' um medicamento sertanejo, conhecido por Garrafada do Sertão, que muitas vezes é receitado por clinicos eminentes, quando estes são desprovidos de egoismo e ambições.

E' fabricado com todo methodo pelo pharmaceutico Antonio de Albuquerque Cavalcante Maciel.

Acha-se em deposito na pharmacia Maciel—*Limoeiro.*

Drogaria Silva—*Rua Marquez de Olinda n. 60—Recife.*

Drogaria Brasil—*Rua Marquez de Olinda n. 24—Recife.*

Lopes, Araujo & C.ª—*Rua do Livramento n. 38—Recife* e á venda em todas as boas pharmacias do Estado.

LEILÕES

Agente Martins

Leilão

De importantes esplendidos moveis louça, vidros e crystaes.

AO CORRER DO MARTELLO

Domingo, 19 do corrente

A 11 1/2 horas da manhan

Á RUA FORMOSA N. 20—CASA DE SOTEIA

O agente Martins autorizado pelos illustres senhores José de Souza Aguiar e Leandro Lopes de Oliveira que seguem para Europa, fará leilão dos importantes e esplendidos moveis existentes em dita casa (residencia dos mesmos senhores) e que se acham perfeitamente conservados.

Annuncios especificados nos jornaes de sexta-feira.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Dr. Augusto Nery Carneiro Monteiro

✝ Aurea T. Carneiro Monteiro, filhos, e Ignacia J. Nery Carneiro Monteiro, aggradecem, aos parentes e amigos que prestaram o caridoso obsequio de acompanharem a ultima morada seu marido, pae e filho, e os convidam á assistirem as missas que ás 8 1/2 horas da manhan de 15 do corrente (quarta-feira) mandam celebrar na matriz do Corpo Santo.

Francisco Antonio da Silva Beiriz

✝ José da Silva Beiriz, Maria da Silva Beiriz, Antonia da Silva Beiriz, Francisco Caracciolo M. Coelho sua mulher e filhos, Augusto Rodrigues Costa e sua mulher (ausentes), compungidos em extremo com o passamento do seu nunca esquecido irmão, cunhado e tio convidam a todos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que fazem celebrar em intenção do querido morto, no dia 15 do corrente, ás 8 ½ horas da manhan, na egreja da Santa Cruz, setimo dia do fallecimento, pelo que se confessam summamente agradecidos aos que comparecerem a esse acto de religião.

Manuel Carneiro de Souza Lacerda

SETIMO DIA

✝ Os empregados da secretaria do concelho municipal do Recife, ainda dolorosamente compungidos pelo fallecimento de seu presado collega Manuel Carneiro de Souza Lacerda convidam os parentes e amigos do finado, para assistirem á missa que mandam celebrar no dia 15 do corrente ás 8 1/2 horas na matriz de Santo Antonio.

A todos hypothecam eterna gratidão.

Laura Amelia Monteiro Pessôa

5.º ANNIVERSARIO

✝ José Monteiro Pessôa e sua familia, ainda cheios de saudades pelo fallecimento prematuro de sua querida e assás chorada filha, **Laura Amelia Monteiro Pessôa**, de saudosissima memoria, participam aos seus parentes e amigos que irão ouvir a missa de 5.º anniversario, ás 8 horas da noite de hoje; 15 do corrente, na egreja de N. S. da Soledade.

Barreiros

D. Amelia de Hollanda Bello

✝ Carlos Bello e seus filhos convidam parentes e amigos para assistirem á missa que por alma de sua esposa e mãe será rezada a 16 de junho, quinta-feira proxima, na matriz de Barreiros.

Dr. Augusto Nery Carneiro Monteiro

7.º DIA

✝ Vicente Soares da Silva e sua familia mandam rezar u'a missa por alma do seu prezado amigo dr. **Augusto Nery Carneiro Monteiro**, na egreja matriz de Gravatá ás oito horas da manhan de quinta-feira 16 do corrente. Convidam para assistir a este acto de religião e caridade os seus amigos e os do illutrs finado, antecipando os agradecimentos aos que se dignarem de comparecer.

Charanga do Recife

✝

José Gomes da Cruz

A sociedade musical Charanga do Recife, compungida com o fallecimento de seu consocio componente da banda, **José Gomes da Cruz**, manda rezar uma missa em intenção de sua alma, ás 8 horas da manhan do dia 16 do corrente na matriz de S. Antonio.

Para assistir este acto a directoria da mesma sociedade convida a exma. familia do fallecido, a todos os seus amigos e consocios por cujo comparecimento a todos hypotheca sua gratidão.

O secretario,

A. Almeida.

Maria Eulalia de Miranda Castro

✝ A mandado de sua familia, serão rezadas missas de trigesimo dia pelo fallecimento de **Maria Eulalia de Miranda Castro**, ás 8 1/2 da manhan de 17 do corrente, sexta-feira, na Ordem Terceira do Carmo.

Agradecimentos antecipados aos que compareceram á cerimonia.

Annuncios Maritimos

Hamburg - Sudamerikanische Dampfschifffarts-Gesellschaft

O PAQUETE

PARANAGUA'

Esperado dos portos do sul até o fim do corrente mez, seguirá depois da demora necessaria para Ceará, Maranhão, Lisbôa, Leixões, Havre e Hamburgo

Entrará no porto.

O PAQUETE

PETROPOLIS

Esperado dos portos da Europa até o dia 26 do corrente seguirá depois da demora necessaria para VICTORIA, RIO DE JANEIRO e SANTOS.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia, até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e avarias se as houver.

Para passagens, carga, frete etc, trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.ª

RUA DO BOM JESUS N. 5 1.º ANDAR

Companhia Pernambucana de Navegação

Portos do norte

O PAQUETE

JABOATÃO

Commandante J. Bosck.

Presentemente no porto, segue nestes dias para NATAL, MACAU, MOSSORÓ, ARACATY, CEARA, CAMOCIM e AMARRAÇÃO.

O PAQUETE

RIO FORMOSO

Presentemente no porto seguirá nestes dias para os portos do norte.

Passagens e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO—CAES DA COMPANHIA PERNAMBUCANA, N. 12.

LLOYD BRASILEIRO
Sociedade anonyma

O PAQUETE

Fagundes Varella

Esperado do norte nestes dias seguirá para **Rio de Janeiro** e **Santos** com pequena demora.

O PAQUETE

ACRE

Esperado do sul no dia 16 do corrente segue para CABEDELLO, NATAL, CEARÁ, TUTOYA, MARANHÃO, PARÁ, SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAUS no mesmo dia.

O PAQUETE

SERGIPE

Esperado do norte no dia 16 de junho segue para **Maceió, Bahia, Victoria** e **Rio de Janeiro** no mesmo dia.

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O PAQUETE

IBIAPABA

Esperado do norte no dia 19 do corrente seguirá para RIO DE JANEIRO, SANTOS, RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO ALEGRE depois de dequena demora.

Assucar para New-York

O assucar embarcado para New-York só será entregue nas uzinas quando os embarques forem superiores á 500 toneladas.

As passagens de ida e volta teem 10% de abatimento

As encommendas são recebidas no trapiche do Lloyd Brazileiro no Caes da Companhia Pernambucana até 1 hora da tarde do dia da partida dos paquetes.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalizada a descarga.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas devem ser apresentadas, por escripto, no escriptorio desta empresa no porto da descarga, dentro de tres dias uteis, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada fica esta empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Provenimos aos senhores carregadores que nenhuma carga será recebida á bordo cujos vasilhames estejam vasando ou quebrados.

Linha de carga entre Porto-Alegre e Pará

A empresa já inaugurou esta linha que será feita pelos novos vapores CUBATÃO, BORBOREMA e IBIAPABA sem baldeação no RIO GRANDE DO SUL fazendo escalas pelos portos de SANTOS, RIO DE JANEIRO, BAHIA, PERNAMBUCO, CEARÁ e PARÁ, com o regresso pelos mesmos portos.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto a agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura para poder verificar o prejuizo e faltas si as houver.

De acôrdo com o decreto n. 7.473 do governo federal são exigidos para o serviço de estatistica os seguintes requisitos que os srs. carregadores têm de expressar nos respectivos conhecimentos.

Peso bruto dos volumes, em kilogrammas. Peso liquido das mercadorias, em kilogrammas. Valor commercial. Origem e destino das mercadorias. Qualidade da mercadoria especificadamente. Carga, passagens, informações com

A tratar no escriptorio do Lloyd Brazileiro á rua do Bom Jesus n. 5

Companhia Commercio e Navegação

SÉDE NO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE

GUAHYBA

Esperado do sul até o dia 23 do corrente segue para CEARÁ, MARANHÃO e PARÁ.

O PAQUETE

ARACATY

Esperado do sul no dia 16 de junho segue depois de pequena demora para CEARÁ PARÁ, SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANÁOS.

O PAQUETE

PARAHYBA

Presentemente em nosso porto seguirá depois de pequena demora para **Rio, Santos, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy e Florianopolis.**

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.—Rua do Commercio n. 6, 1.º andar

ROYAL MAIL STEAM PAKET COMP.

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Amazon em 23 de junho.
Asturias em 7 de julho
Aragon em 21 de julho
Araguaya em 4 de agosto.
Amazon em 18 de agosto
Asturias em 1 de setembro.
Avon em 15 de setembro.

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Aragon em 19 de junho
Araguaya em 3 de julho
Amazon em 17 de julho.
Asturias em 31 de julho.
Aragon em 14 de agosto.
Araguaya em 28 de agosto.
Amazon em 11 de setembro.
Asturias em 25 de setembro.

PAQUETE INGLEZ

ARAGON

E' esperado dos portos do sul, no dia 19 do corrente mez e depois de pequena demora seguirá para MADEIRA, LISBOA, VIGO, CHERBOURGO e SOUTHAMPTON.

PAQUETE INGLEZ

AMAZON

E' esperado da Europa até o dia 23 de junho, depois da necessaria demora seguirá para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

N. B.—Em todos os paquetes da classe A funcciona o telegrapho sem fios de systema Marconi.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

Griffith Williams & Johnson

Rua Visconde de Itaparica n. 13

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMP.

O VAPOR INGLEZ

ORIANA

Esperado da Europa até o dia 2 de julho e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUANO, VALPARAISO, COQUIMBO, ANTOFOGASTA, IQUIQUE, MOLLENDO e CALLAO.

PAQUETE INGLEZ

ORITA

Esperdao do sul no dia 10 de julho seguirá depois de pequena demora para os portos de **São Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunna, La Rochelle Pallice e Liverpool.**

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não somente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries maritimes.

Os preços de passagens em terceira classe são os seguintes: para Portugal e Hespanha 110$250, para La Pallice e Liverpool 136$500. Ambos estão incluido o imposto.

Passageiros embarcando ou desembarcando na alvarenga da Companhia têm direito a serem transportados gratuitamente ficando porém entendido que não poderão levar bagagem alguma na dita embarcação.

Haverá trens especiaes para transporte de passageiros de La Rochelle-Pallice para Paris, quando houver necessidade.

Para carga, encommendas e outras informações com os agentes

WILSON SONS & C.º LD.

10—Rua do Commercio—10 (1.º ANDAR)

Companhia N. Sul Riograndense

O PAQUETE

POSTEIRO

Esperado do sul no dia 16 do corrente segue para RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO-ALEGRE.

Para cargas e encommendas trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.

RUA DO COMMERCIO N. 6—1.º ANDAR

EDITAES

Secretaria da prefeitura municipal do Recife, em 14 de junho de 1910

EDITAL

Por esta secretaria e de ordem do exm. sr. dr. prefeito, faço sciente á professora em disponibilidade d. Carolina Soido de Barros Falcão que por portaria desta data foi designada para reger a cadeira mixta da freguezia de Santo Antonio, bem como que lhe fica assignado o prazo de trinta dias, contados da data deste edital, para assumir o respectivo exercicio, sob pena de ser considerada avulsa.—(Assig).—O secretario, *Lauro Castello Branco.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE PRAÇA N. 73

PRIMEIRA PRAÇA

Pela inspectoria da Alfandega de Pernambuco, se faz publico que, na guardamoria, armazens ns. 1, 2 e 3 e nas secretarias desta alfandega, no dia 16 do corrente, ao meio dia, se hão de arrematar livres de direitos e no estado em que se acharem, as mercadorias seguintes:

Guarda-moria

(Appreensão feita á bordo do vapor francez «Amazone», entrado em 19 de maio de 1910):

Lote 1

3 relogios de cobre em poder de Natan Huice.

Lote 2

2 relogios de aço em poder de Neisim Lombroso.

Lote 3

1 kilo de trenas soltas em poder de Luiz Mascarenhas.

ARMAZEM N. 3

Lote 4

Losango C. A. n. 125—1 caixa com 2.240 grammas de galões de sêda e algodão; 480 grammas de véos de sêda; 44 1/2 duzias de collarinhos de algodão para camisas; 750 grammas de gravatas de sêda; 41 camisas de tecido de algodão lisas; 4.590 grammas de roupa feita no tecido de algodão de fantazia bordado e enfeitado no valor de 150$500 réis; 450 grammas de rendas de algodão não especificadas; 1.54 grammas de rendas de filó bordadas; 800 grammas de tiras e entremeios de sêda, de Liverpool no vapor inglez «Gladiator», em 7 de julho de 1909, á E. Brack & C.

ARMAZEM 1

Lote 5

A. C., n. 147/53, 156/74, 176/212, 214/223—77 pedras de marmore simplesmente serradas em tábôas com 0, 02m. de espessura medindo 187, m. 2,72 e mais 808 kilos de pequenos pedaços de ditas, sem medição possivel, no valor de 269$400 réis, do vapor «Szellkalman», em 29 de julho de 1909, não manifestada.

Lote 6

ARMAZEM 4

M. F., s/n.—2 fardos com 176 kilos da carne de xarque, no vapor nacional «Itaqui», em 2 de março de 1910. Não manifestadas.

Lote 7

H. F. L, ns. 57 a 69—1 attado de caixas e 12 caixas com 219.200 grammas de velas de espermacete.

Mesma marca, ns. 55 e 56—2 caixas com 50 kilos de farinha composta, vindas de Hamburgo no vapor «Guahyba», em 27 da setembro e 2 de outubro de 1909, á H. Fernandes Lima.

Lote 8

H. F. L., s/n.—4 caixas com 214.400 grammas de azeite de oliveira, vindas de Bremen no vapor «Crefeld», em 29 de setembro de 1909, a H. Fernandes Lima.

Lote 9

Triangulo H. F. L., ns. 1 a 5—5 caixas com 292 kilos de manteiga de leite, vindas no vapor «Guahyba», em 2 de outubro de 1909, a H. Fernandes Lima.

Lote 10

Erasmo, n. 7.826—1 fardo com 17 kilos de rolhas de cortiça.

Mesma marca, n. 7.841—1 caixa com 15 kilos de algodão hydrophilo; 9 kilos de gaze simples (curativo de Lister), de Hamburgo no vapor «Guahyba», em 25 de setembro de 1909, a Montenegro & C.ª.

Lote 11

N. F. C., n. 2929—1 caixa com 32.500 grammas de rendas não especificadas de algodão; 55.900 grammas de tiras de cassa de algodão; 4.900 grammas de amostras sem valor, no vapor «Matador», vinda de Liverpool em 21 de setembro de 1909, á Nunes Fonseca & C.ª.

Lote 12

Triangulo 723 e N. F. em cima n. 3—1 caixa com 6 kilos de galões de algodão; 10 kilos de lenços de algodão não dspecificados; 2 kilos de amostra sem valor, de Bremen no vapor «Crefeld», em 22 de setembro de 1909, á E. Brack & C.

Lote 13

A. C. n. 2037—1 caixa com objectos de cobre para cima de mesa de luxo ou adornos de phantasia, simples pesando 35 kilos, de Bremem no vapor «Crefeld» em 22 de setembro de 1909 á Castro Silva & Gurgel.

Lote 14

Triangulo M. C. V. C. e A. S. C. em cima; n. 9266 1 caixa com 23 kilos de obras não classificadas de vidro n. 1 de côr, para outros usos; 38 kilos de obras não classificadas de vidro n. 1 de côr para serviço de mesa; 5 kilos de peças de luxo e adornos de vidro n. 1 de côr; 2$500 de obras não classificadas de zinco prateado, vinda de Bremem no vapor «Crefeld» em 21 de setembro de 1909 á M. Carneiro Veiga & C.

Lote 15

Alberto, s/n—2 caixas com 28 kilos com 21 garrafas de vinho não especificado até 24.º de força alcoolica vindas de Buenos-Ayres no vapor «Amazon» em 18 de setembro de 1909 não manifestadas.

Lote 16

S/m e s/n—1 rôlo com 44 kilos de arame de ferro galvanizado farpado, proprio para cercas, do mesmo vapor, não manifestado.

Lote 17

J. J. T. n. 1, 2 e 3—3 caixas contendo: 2 kilos de candelabros de cobre simples; 28 kilos de obras de cobre e suas ligas simples; 14 kilos de vidro n. 1 branco para outros usos; 8 kilos de obras não classificadas de vidro n. 1 de côr para outros usos; 8 kilos de obras não classificadas de ferro batido esmaltado; 15 kilos de obras não classificadas de ferro fundido simples, de Bremem no vapor «Crefeld» em 22 e 23 de setembro de 1909 á J.J. Torres da Costa.

Lote 18

D. A. C. n. 355—1 caixa com objectos phisicos não classificados no valor de duzentos mil réis, vinda de Hamburgo no vapor «Guabyba» em 25 de setembro de 1909 á ordem.

Lote 19

V. B. n. 354—1 caixa com 58 kilos de isoladores de louça para installações electricas; 91 kilos de objectos physicos não classificados no valor de 340$000, vinda de Hamburgo no vapor «Guahyba» em 27 de setembro de 1909 á ordem.

SECRETARIA

Lote 20

(Appreensões pelos fiscaes dos impostos de consumo).—26 pares de sandalhas de coro simples.
767 charutos até 50$000 o milheiros.
32 massos de cigarros.
13 latas doces de fructas.
7 latas de doces de massa.
1785 charutos até 50$000 o milheiro.
55 massos de cigarros.
10 frascos com doces de fructas.

AVISO

1.º lavrado o termo de arrematação entregará o arrematante ao escrivão da praça o signal de 20% em dinheiro recebendo deste um conhecimento extraido do talão. 2.º—O presente edital, servirá para as 2.ª e 3.ª praças, no caso de não serem arrematadas todas as mercadorias.

Alfandega de Pernambuco, 14 de junho de 1910.—O inspector, *Theotonio Carlos de Almeida.*

Directoria de contabilidade e rendas do municipio do Recife, em 3 de junho de 1910.

Por esta directoria e, de ordem do exm. sr. dr. prefeifo, são convidados os srs. possuidores de apolices da divida publica deste municipio a apresentarem até o dia 30 do corrente uma relação de suas apolices, na conformidade do modelo que lhes será fornecido pela prefeitura, afim de que depois da devida conferencia possam rereber os juros e importancia das mesmas apolices, as quaes daquella data em diante não correrão juro algum,

A' proporção que as relações forem sendo conferidas, serão pagos os possuidores das apolicds.

(Assig.) *José da Cunha Liberato de Mattos.*

Secretaria da prefeitura municipal do Recife, aos 10 de junho de 1910

Por esta secretaria se faz publico que Manuel Ferreira Escobar requereu licença para collocar um motor de força de um cavallo nas dependencias da casa n. 214 á rua Marquez do Herval, freguezia de S. José.

De acôrdo com o disposto no n.º 2 do art. 1.º cap. 4.º tit. 2.º da lei n.º 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente pode representar ao dr. Prefeito no prazo de oito dias a contar desta data.—O secretario, *Lauro Castello Branco.*

Secretaria da prefeitura municipal do Recife, aos 10 de junho de 1910

Por esta secretaria se faz publico que a viuva de José dos Santos Villaça requereu licença para estabelecer uma pequena officina de ferreiro no predio n. 22 á rua da Palma, freguezia de Santo Antonio.

De acôrdo com o disposto no n. 2 do art. 1.º, cap. 4.º, tit. 2.º da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente pode representar ao dr. prefeito no prazo de oito dias a contar desta data.—O secretario, *Lauro Castello Branco.*

Directoria de contabilidade e rendas municipaes do Recife, em 1 de junho de 1910.

Por esta directoria e de ordem do exm. sr. dr. prefeito, faço publico que, durante os primeiros 15 dias uteis, a contar desta data, serão cobrados sem multa os impostos relativos a terrenos occupados com meias aguas ou telheiros, não edificados, não murados, muros baixos e mucambos das freguezias do Recife, Santo Antonio, S. José, B. Vista, Graça e Afogados, assim como os relativos a baixas de capim, viveiros, coqueiros, terrenos não cercados, garapeiras e propriedades ruraes das freguezias da Bôa Vista, S. José, Graça, Afogados, Poço e Varzea.

Findo esse prazo os referidos impostos serão cobrados com as multas previstas no orçamento vigente.

Os senhores contribuintes deverão apresentar conhecimento do semestre anterior.—O director, *José da Cunha Liberato de Mattos,*

Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, em 9 de junho de 1910

De ordem do sr. dr. chefe de policia, faço publico, que, de acordo com o Codigo de posturas municipaes, fica prohibido dentro da cidade o uso de roquieras, bombas e fogo solto (busca-pés); os infractores serão multados em 30$000 e no dobro pela reincidencia, (artigo 5.º, titulo 3.º cap. 4.º).

Fica egualmente prohibido o costume de se fazerem fogueiras nesta cidade, por occasião das festividades de S. Antonio S. João, S. Pedro e outros quaesquer dias. Os contraventores pagarão a multa de 10$000 e o dobro na reincidencia (art. 6.º, tit: 4.º, cap. 1.º.).

Fica prohibido o uso de fogo do ar solto na cidade, que não for em girandola pelo systema *Morel*, precedendo licença. Os infractores pagarão a multa de 20$000 e o doboo na reincidencia (art. 4.º, cap. 5.º, tit. 4.º).

Nãs se poderá soltar fogo algum, senão em pateos espaçosos ou quintaes, nunca em logar de adjunto. Os infractores incorrerão na multa de 10$000 (art. 6.º, cap. e titulo citados.

Não é permittido dentro do municipio dar tiros ou disparar armas de fogo a qualquer hora do dia ou da noite.

As multas serão accrescidas em 20 por cento de addicionaes.

Recife, 9 de junho de 1910.—O secretario, *Joaquim Agrippino de Mendonça Simões.*

Directoria de contabilidade e rendas municipaes do Recife, em 1 de junho de 1910.

1.º SEMESTRE

Por esta directoria e de ordem do exm.º sr. prefeito, são convidados os contribuintes das freguezias do Poço e Varzea, para pagarem dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, os impostos de limpesa, porta aberta, aferição de pesos e medidas, etc. relativos ao 1.º semestre do corrente exercicio.

Findo esse prazo, os referidos impostos serão cobrados com as multas previstas no orçamento vigente.

Nenhum conhecimento será estraido sem exhibição do conhecimento do semestre anterior.— O director, *José da Cunha Liberato de Mattos.*

Directoria de contabilidade e rendas municipaes do Recife, em 9 de junho de 1910

Por esta directoria e de ordem do exm. sr. dr. prefeito, são convidados os srs. proprietarios das casas da rua do Riachuelo, trecho comprehendido entre as ruas do Hospicio e Gervasio Pires, a virem pagar, dentro do prazo de 15 dias, a contar da presente data os impostos de calçamento de que trata o § 3.º do art. 2.º da lei do orçamento em vigor, scientes de que findo o referido prazo, as contas serão enviadas para o juizo.—(Assignado) *José da Cunha Liberato de Mattos*, director.

ALUGAM-SE os armazens n. 4 á rua do Bispo Sardinha e n. 21 hoje 19 á rua do Amorim; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 3. (relojoaria).

AMAS Precizam-se de duas para menino e cozinha. Rua do Livramento n. 33.

ALUGA-SE uma bôa casa na Capunga, tendo commodos regulares e bôas dependencias, jardim, agua encanada, quintal grande e murado e está muito limpa, á tratar na Capunga, rua da Contenda n. 9.

ALUGA-SE a loja n. 39 da rua da Roda com commodos muito bons para uma quitanda, ou carvoaria; a tratar na rua das Laranjeiras n. 29. Ourivesaria.

AMA Precisa-se de uma que saiba cozinhar, que durma em casa dos patrões e dê fiança. Tratar na Encruzilhada de Belém 22. Loja.

ARRENDA-SE uma esplendida e grande matta virgem coberta de madeiras de construcção, de todas as qualidades, e dimensões enormes, e em um terreno onde nunca entrou machado. As madeiras além de outras muitas, são, louro em grande abundancia, sicupira idem, pão darco idem, pão carga idem, barabú idem, oiticica idem, birimdiba idem, sapucaia e um sem numero de outras todas de primeira escolha. Esta matta é cortada por tres rios navegaveis, pelo que se torna facilima a extração das madeiras e transporte das mesmas para esta praça, para onde podem vir duas vezes por semana. A tratar na rua do Sol n. 21 1.º andar.

ALUGA-SE a confortavel chacara, sita a estrada de Apipucos n. 1; a tratar na rua do Payssandu' n. 34, de 8 ás 10 horas da manhan ou de 5 ás 7 da tarde.

ALUGUEIS DE CASAS—Recebem-se mediante modica commissão. Rua Estreita do Rosario n. 4 1.º andar.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar á rua das Florentinas n. 27.

AMA Precisa-se de uma para servir de copeira e mais serviços domesticos de casa de pequena familia em Parnamerim, a tratar na rua da Gloria n. 130.

AMA Precisa-se á rua do Bemfica n. 40 (Magdalena). Paga-se bem.

CASA Vende-se uma bôa casa, pintada a oleo, com 4 quartos, banheiro, sala de copa, sala de visita independente, e um bom sotão, na rua dos Coelhos n. 1, junto á padaria. A tratar, na rua Duque de Caxias n. 57.

CASAS Vendem-se baratas 3 casas de pedra e cal no largo da matriz da Varzea; a tratar na rua dos Pries n. 1.

COZINHEIRA Precisa-se de uma bôa preferindo-se portugueza e uma copeira. Rua do Imperador n. 32 2.º andar.

CURAM-SE molestias chronicas, provenientes do sangue com o «Elixir Americano» conhecido por «Garrafada do Sertão» de AntonioA. C. Maciel.

DINHEIRO: adeanta-se para descontar em alugues de casas. Informações na rua Estreita do Rosario n. 4 1.º andar.

MOBILIA vende-se uma em muito bom estado de conservação. Para informações, 59 rua Barão da Victoria, 1.º andar, das 12 ás 4 da tarde.

PRECISA-SE de um socio com pequeno capital para uma mercearia bem localizada. Para informações Rua d. Maria Cesar n. 2. Recife.

PRECISA-SE de empregados para vender café mediante commissão; a tratar no Café S. Paulo.

PRATICO DE PHARMACIA—Precisa-se de um para tomar conta de uma pharmacia nesta capital. A tratar na pharmacia Humanitaria á rua da Concordia n. 61.

PÓ DE MOSQUITOS — DESTRUIDOR — Infallivel para livrara salas, quartos de dormir, dispensas, cosinhas etc., dos mosquitos, moscas, muriçocas e outros insectos; para percevejos, pulgas, piôlhos, formigas, é sem rival. Usa-se para livrar os animaes domesticos, por exemplo os cães, carneiros, gatos, e as aves, da acostumada bicharia que os incommoda e apoquenta. Absolutamente inoffensivo para a saúde humana. Latinha 1$000. Deposito na drogaria Silva. 58, rua Marquez de Olinda, 60.

SITIOS Vendem-se dois importantes sitios ambos juntos da estação de Areias sendo que um se presta para criar e plantar assim como tem boas casas para moradia tanto um como o outro. Para informações com o sr. José Cruz junto da estação de Areias, venda n. 2.

TYPOS Em perfeito estado de conservação, encontram-se á venda no escriptorio desta folha.

TACHAS E FORMAS vendem-se em Pão d'Alho á tratar com Christiano Silveira.

VENDE-SE residuos de mamona excellente estrume para baixa de capim e outras plantações, vende-se a tonelada por 20$000 na Fabrica de oleos nos Coelhos á rua dos Prazeres n. 47.

VENDE-SE uma linda aranha tendo saido da fabrica a poucos dias; a tratar na rua Oitenta e Nove (antiga Imperial n. 155. (Venda)

VENDE-SE um excellente sitio bem arborizado com excellente casa de moradia, em um arrabalde bem perto da cidade; a tratar á rua Sigismundo Gonçalves n. 14.

VENDEM-SE portões de ferro, novos de diversos feitios e tamanhos assim como fabrica-se os mesmos a gosto do freguez. Ver e tratar a rua Tobias Barretto n. 32.

VENDE-SE na usina S. João (Varzea) 1 moenda de 30×26, 2 rodas d'agua de ferro sendo uma com 32 palmos e 2 1/2 de largura, outra com 36 palmos, e 4 de largura. Sarilhos de ferro fundido, cruzetas e bronzes.

VENDEM-SE Typos em bom estado de conservação, a tratar no escriptorio desta folha.

COMMERCIO

DIA 14 DE JUNHO

Bolsa commercial de Pernambuco

Cotações officiaes da junta dos corretores

Cambio sobre Londres a 90 d/v 16 9/32 d. por mil réis particular.

Presidente.—*Arthur Dubeux.*
Secretario.—*Eduardo Dubeux.*

Cambio

O mercado monetario abriu a 16 1/8 pence a 90 dias de vista sobre Londres.

Após as noticias do Rio de Janeiro, os bancos offereciam sacar a 16 3/16 e 16 1/4 assim fechando.

A cobrança de saques foi feita a 15 7/8.

Alfandega a 15 1/2.

Em papel particular constou negocio a 16 9/32.

O mercado do Rio de Janeiro abriu a 16 5/32 e fechou a 16 3/16.

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 480 a 500 réis firme a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 1$000 a 1$100 firme, conforme o grão.

Algodão, vendido para fabrica a 19$000 firme pelos 15 kilos.

Assucar. (Vide a *Vida commercial.*)

Borracha de mangabeira, o kilo conforme a qualidade a 1$800.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade a 2$200 o kilo.

Café, cota-se de 7$700 a 7$800 conforme a qualidade.

Caroços de algodão, de 800 a 900 réis pelos 15 kilos ensacados, mercado firme.

Cera de carnaúba, cota se este artigo de primeira qualidade a 38$000 o de segunda a 28$000, a mediana a 32$000 e flôr a 40$000 pelos 15 kilos.

Couros espichados, a 1$150 o kilo.

Couros salgados seccos, a 1$100 pelos 15 kilos.

Couros verdes, a 650 réis conforme a quaidade.

Cacau, cota-se de 7$500 a 8$000 conforme a qualidade.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo o sacco com 60 kilos, a 5$400

Feijão mulatinho, novo de 16$000 a 17$000 o sacco com 60 kilos.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 1$550 a 2$000 no armazem, estação, frouxo.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 600 litros a 30$000 sem o casco.

Milho, cota-se este artigo ao preço de 60 a 70 réis na estação, por 1 kilo, frouxo.

Pelles de cabra, a 2$400 cada uma.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade a 1$200.

Sola, cota-se este artigo ao preço de 7$500 e 10$000 o meio, conforme a qualidade e peso.

Titulos na praça

	VALOR	COTAÇÃO
Apolices federaes 5 °/₀...	1.000$	1.015$
» Federaes juros de 5 °/₀ cada uma...	500$	507$500
Apolices do Estado 5 °/₀	1.000$	70$
» do Estado juros de 7 °/₀ com um semestre vencido	1.000$	9 $
APOLICES MUNICIPAES		
Juros de 8 °/₀..........	100$	10 $
» de 8 °/₀..........	1.000$	ao par
BANCOS		
Banco do Recife.........	100$	80$
» de Pernambuco...	140$	sem cot.
» Credito Real	140$	sem cot.
Letra hypothecaria 6 °/₀	1000	84$00
Banco C. Credito Real 7 °/₀	100$	92$
» Emissor....	100$	60$
» Popular...........	100$	sem cot.
ESTRADAS DE FERRO		
Trilhos U. de Olinda..	20$	2 0$
Companhia Ferro Carril	100$	ao par
COMPANHIAS DE NAVEGAÇÕES		
Serviços Maritimos....	100$	7$
Pernambucana........	100$	sem cot.
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre	200$	4 0$
» Paulista.........	200$	300$
» Estopa.........	200$	10 $
» Camaragibe.....	140$	ao par
» Goyanna.........	100$	95$
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phoenix	300$	310$
Amphitrite.............	40$	4 0$
Indemnisadora........	300$	310$
Iris	40$	4 $
Companhia do Beberibe	30$	$

Mercado publico de S. José

PREÇOS DO DIA 13

Carne verde de....	400	a	800 o kilo
Dita de suino de ..	1$000	a	1$200 o kilo
Dita de carneiro de	1$200	a	1$400 o kilo
Farinha de.........	400	a	600 a cuia
Milho de...........	400	a	500 a cuia
Feijão de..........	1$400	a	2$500 a cuia
Gomma.............		a	1$400 a cuia

Exportação

PARA O EXTERIOR DESPACHARAM NO DIA 13

No vapor inglez *Traveller*, para Liverpool: O. Amorim & C. 1366 saccos com 97500 kilos de assucar mascavado; Boxwell & C. 2200 saccos com 165000 kilos de assucar mascavado; Pohlman & C. 2500 saccos com 180800 kilos de assucar mascavado.

PARA O INTERIOR DESPACHARAM:

No vapor nacional *Fagundes Varella*, para Santos: J. Didier 1 fardo com 267 kilos de raspas de couro.

No vapor nacional *Pará*, para Pará: C F. Xavier de Britto 156 caixas com 10764 kilos de doce; M. C. Neves 80 saccos com 4800 kilos de cocos sem casca e 100 pacotes com 600 kilos de doce.

Para Maranhão: Joaquim Montenegro & C. 45 rolos com 1710 kilos de fumo; R. Machado & C. 22 rolos com 806 kilos de fumo; G. Fonseca & C. 30/2 barricas com 2700 kilos de assucar usina e 60/2 barricas com 5580 kilos de assucar somenos.

Para Ceará: Rosa Borges & C. 80/5 barris com 6560 litros de aguardente, 50 saccos com 3000 kilos de assucar crystal e 70 saccos com 4200 kilos de assucar mascavado; G. Fonseca & C. 330 saccos com 19800 kilos de assucar crystal e 50 saccos com 3000 kilos de assucar somenos; Miranda & Amorim 110 saccos com 6600 kilos de assucar crystal e 20 saccos com 1200 kilos de assucar mascavado.

Para Manáos: C. F. X. de Britto 34 caixas com 2142 kilos de doce.

No vapor nacional *Itanema*, para Santos: Cunha Cartella 30 saccos com 1800 kilos de cocos sem casca.

No vapor nacional *Rio Formoso*, para Aracaty: P. Alves & C. 120 saccos com 9000 kilos de assucar usina, 50 saccos com 3750 kilos de assucar branco, 250 saccos com 15000 kilos de café.

Para Amarração: Durães, Cardoso & C. 2 barricas com 120 kilos de assucar refinado, 5 caixas e 12/10 barris com 700 litros de vinagre, 12 saccos com 720 kilos de café, 2 caixas com 140 kilos de massa de tomate, 6 fardos com 120 kilos de traques, 9 caixas com 72 kilos de massas alimenticias, 10 caixas com 720 kilos de doce, 39 caixas com 220 kilos de velas stearinas, 1 lata com 18 kilos de phosphoros.

No hiate *Regente*, para Amarração: Costa Lima 60 barricas com 5180 litros de cachaça.

Para Parnahyba: T. Lapa & C. 55 ancoras com 2220 litros de vinagre, 42 ancoras com 1600 litros de vinho, 10 caixas com 80 litros de genebra.

No hiate *Tentadora*, para Mossoró: Amorim Fernandes & C. 2 caixas com 24 kilos de cognac, 30 caixas com 240 litros de aguardente, 5 caixas com 300 kilos de doce, 1 caixa com 60 kilos de banha, 1 caixa com 7 kilos de massas alimenticias.

Na barcaça *Mercurio*, para Parahyba: L. Barbosa & C. 3 caixas com 66 kilos de oleo de mamona.

Na barcaça *Boa Sorte*, para Parahyba: Dubeux & C. 3 caixas com 150 kilos de doce, 15 caixas com 150 kilos de velas stearinas.

Importação

Vapor nacional *Etruria*, entrado de Hamburgo e escalas, em 13 e consignado a Borstelmann & C.

CONCLUSÃO

Carga de Hamburgo.—Accessorios para machinas 1 volumes á Societé C. Belge Brezilienne.

Accordeons 2 caixas a F. Nunes & C.

Artigos para pharmacia 9 volumes a S. Braga & C. 5 a Alpheu Raposo.

Artigos de zinco e de vidro 3 caixas a Odorico de Oliveira.

Adubos chimicos 460 volumes a Pohlman & C.

Artigos de latão 1 caixa a A. Campos.

Amoniaco 10 volumes a ordem.

Artigos de madeira 2 caixas á ordem.

Artigos de papel 1 caixa a S. Pinto & C, 1 á ordem.

Arroz 95 saccos á ordem, 30 a Santos da Figueira & C.

Artigos de algodão 1 caixa a N. Fonseca & C, 7 á ordem, 1 a J. Silva, 1 a A. Costa Campos, 1 a A. Azevedo & C, 1 a P. Carneiro Lins, 2 a Julia & A. Doederlein, 1 a J. Pessôa de Queiroz, 4 a L. Dietricker & C, 4 a Dias Loureiro & C, 1 a A. Maia & C, 5 a Alves de Britto & C.

Amostras 10 volumes a diversos.

Artigos para chapéos de sol 2 caixas a Alheiro Irmãos & C, 1 a Souza Mello.

Artigos de aluminio 1 caixa á ordem

Azeite mineral 1 barril a E. Samico.

Artigos de metal prateado 1 caixa a A P. Braga Guimarães.

Albuns, papel e machina de furar 2 volumes a José Ernesto Chagas.

Brinquedos 4 caixas á ordem, 2 a Pedro Netto.

Bijouteria 1 caixa á ordem.

Bacalhão 15 caixas a R. S. Marques & C, 15 a Dubeux & C, 85 á ordem.

Brinquedos e outros artigos 5 caixas a F. Nunes & C, 5 a Moreira Braga & C, 9 a Manuel Colaço & C.

Botões 2 caixas á ordem.

Carboreto 20 tambores a Dubeux & C, 100 á ordem.

Cachimbos de madeira 2 caixas á ordem, 1 a A. Campos & C.

Creolina 20 caixas a A. Raposo, 11 a Santos da Figueira & C, 13 a S. Braga & C, 20 a J. da Silva Faria, 10 á ordem.

Cevada 12 volumes a M. M. de Lemos.

Cobertores 2 volumes a Luiz de Magalhães & C, 6 a Machado Pereira & C, 2 á ordem.

Cobertores e outros artigos 7 volumes a F. Lauria.

Couros 1 caixa a J. Ansberto Lopes.

Conservas 1 caixa á ordem.

Chapéos 3 caixas a A. Seve.

Catalogos 1 caixa a J. Luiz Salgado & Irmãos.

Cartão 2 caixas á ordem, 1 a Odorico de Oliveira.

Cravos 5 saccos a Dubeux & C.

Chá 2 caixas á ordem, 10 a Duraes Cardoso & C.

Drogas 1 caixa a A. Raposo.

Drogas e outros artigos 37 volumes a S. Braga & C, 12 a F. Carneiro & Guimarães, 19 a A. da Costa.

Ferragens e outros artigos 6 volumes a A. Silva & C, 1 á Companhia T. Paulista, 10 a A. de Carvalho & C, 2 a F. Nunes & C, 3 a J. Dias Moreira & C, 71 a A. Pinto da Silva & C.

Fio de algodão 40 fardos a J. Octaviano de Almeida & C.

Harmonicos 2 caixas a G. de Mattos Irmãos & C.

Louça 1 caixa á ordem, 1 a J. Luiz C. Carvalho.

Louça e outros artigos 5 volumes a J. Dias Moreira.

Lysol 3 caixas a J. da Silva Faria.

Moveis 4 caixas a R. Chagas, 3 a A. Taborda, 1 á ordem, 1 a F. Silva & C, 8 á ordem.

Machinas 1 caixa a E. Samico. 12 a G. de Mattos Irmãos & C, 22 á ordem.

Machinismos 3 volumes a Gontz Schar, 1 á ordem.

Machinismos e outros artigos 23 volumes a M. Souza & C, 19 a A. dos Santos Pontual.

Mercadorias diversas 4 caixas a J. R. da Fonseca, 5 a Manuel Simões, 3 a Pedro Antunes & Gesteira, 5 a viuva Francisco Areias, 4 a Lima & Gurgel, 12 a Cardoso Tavares, 14 a A. de Carvalho & C, 2 a J. Ferreira & Filhos, 1 a A. Maia & C, 4 a J. W. de Medeiros & C, 5 a Manuel Almeida & C, 1 a Candido Casemiro Ribeiro, 7 a Odorico de Oliveira & C, 1 a F. Pinto & C, 10 a J. Fonte, 47 á ordem.

Papelão 4 caixas a J. Luiz C. Carvalho.

Papelão, papel e outros artigos 7 volumes a E. Samico.

Pinceis e outros artigos 8 volumes a Miranda Souza & C.

Piano 2 caixas a E. Paiva.

Provisões 7 volumes a S. da Figueira & C.

Pimenta 20 caixas a Durães Cardoso & C.

Passas 5 caixas á ordem, 5 a Manuel J. Fernandes, 12 a J. Cezario Filho.

Parafina 12 volumes a ordem.

Papel 11 volumes a Costa Lima, 50 á ordem, 7 a J. Agostinho Bezerra, 3 a J. Luiz Salgado & Irmãos.

Papel de embrulho 20 fardos a E. Guedes & Duarte, 100 á ordem.

Papel de impressão 38 fardos á ordem, 23 á empreza do *Jornal do Recife.*

Porcelana e outros artigos 1 caixa á Companhia T. Paulista.

Pedra hume 50 volumes a S. Braga & C.

Pistolas e outros artigos 28 volumes a A. Silva & C.

Queijos 1 caixa á ordem.

Salamargo 60 saccos á ordem.

Tinta de impressão e outros artigos 6 volumes a J. A Bezerra.

Tinta cor de bronze em pó e chumbo em laminas 6 volumes a Moreira & C.

Vaselina e glycerina 14 volumes a E. Samico.

Vidros 5 caixas á empresa do Gaz, 10 caixas á ordem, 59 a E. Samico.

Vidros e outros artigos 4 volumes a J. Dias Moreira.

Vapor nacional *Pará*, entrado do Rio e escala em 14 e consignado á Companhia Lloyd Brasileiro.

Carga do Rio de Janeiro.—Artigos militares 1 caixa ao regimento militar do Estado.

Aveia em grão 6 saccos a J. Pessoa da Silva.

Armarinho 1 caixa a Adolpho P. Mendonça, 1 a A. Itasios & C.

Agua de Vichy 10 caixas a Jorge Ferreira.

Artigos para sapateiro 1 caixa a Candido C. Ribeiro, 1 a Vito Diniz.

Brim 2 fardos a Rodrigo Carvalho & C.

Bolsas e malas 2 caixas a Julio Azevedo.

Couros 1 caixa a Candido C. Ribeiro.

Cerveja 160 caixas á ordem, 200 a Durães Cardoso & C, 50 a Ferreira Rodrigues & C, 100 a Amorim Fernandes & C.

Conservas 10 caixas a Dubeux & C, 8 a A. Fernandes & C.

Chinellos 2 caixas a J. B. Guimarães.

Calçados 2 caixas a Ventura Neves, 1 a Vito Diniz.

Calçados e outros artigos 3 volumes á ordem.

Chocolate 3 caixas a Pedro Villa Nova.

Catalogos 1 caixa a Sloper Irmãos.

Drogas 6 caixas a S. Braga & C, 1 a M. J. Campos.

Ferros de engommar 10 caixas a A. Pinto da Silva & C.

Fumo 10 fardos á ordem, 1 encapado a A. L. dos Santos, 2 barricas a J. Gomes Saraiva.

Formas para calçados 1 caixa a Frederico & C.

Fazendas 2 fardos a Alves de Britto & C, 2 a Felix Marinelli, 1 a F. Silva & C, 10 fardos a A. Lopes & C, 4 a M. Lima & C, 3 a Dias Loureiro & C.

Fitas cinematographicas 1 caixa a Theodorico de Oliveira.

Graxa para calçados 1 caixa a Vito Diniz.

Impressos 1 caixa a Braga & C.

Livros 1 caixa á ordem, 1 a J. Agostinho Bezerra.

Miudezas 1 caixa a Sloper Irmãos.

Moveis 5 engradados a J. Pereira da Silva.

Mappas 1 encapado a R. M. da Costa & Filhos.

Medicamentos 11 caixas a Cicero D. Diniz, 3 a S Braga & C.

Productos pharmaceuticos 4 caixas a J. M. Ferreira & C.

Perfumarias 1 caixa a Cicero D. Diniz.

Plantas 1 engradado a J. F. Carvalho.

Roupas 1 encapado a Balthazar M. Salgues, 1 mala a d. Josepha Miranda.

Tecidos 1 caixa a A. Amorim & C.

Vidros 1 caixa a J. Pereira da Silva & C.

Encommendas.—Livros 1 caixa a R. M. da Costa & Filhos.

Objectos de uso 1 caixa a d. Elvira Coelho.

Perfumarias 1 caixa a Alberto P. Borges & C.

Carga da Bahia.—Azeite doce 5 caixas a Amorim Fernandes & C.

Amostras 3 malas a J. T. Monteath, 3 a C. I. Aires & Son, 8 á ordem.

Fazendas 5 fardos a Othon & Mendes, 4 a Guerra Fernandes & C, 20 a A. Amorim & C.

Tecidos 5 fardos a Fiuza Fernandes & C.

Carga de Maceió.—Ferragens 1 caixa a Allan Paterson & C.

RENDIMENTOS PUBLICOS

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 13	686:813$197
Idem do dia 14:	
Ouro	50:683$794
Papel	63:124$496
	113:808$290
	800:621$487
Em egual periodo do dia 1 a 12	547:272$488

CAIXA ECONOMICA

Entrada de deposito....	58:193$000
Saidas de deposito......	9:678$000
Saldo para Delegacia...	48:515$000
A pagar de liquidações e por conta..............	9:417$963

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 1 a 13	168:919$990
Consumo do dia 14......	$
Exportação..............	6:494$740
Estatistica.............	345$850
Diversos impostos.......	6:397$050
	182:155$639
Em egual periodo de 1909..................	158:153$570

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento do dia 1 a 13	57:309$551
Idem do dia 14.........	2:510$934
	59:820$485

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE JUNHO)

Paranaguá, do sul até o fim do mez.
Aracaty, do sul hoje.
Galicia, de Nova York hoje.
Acre, do sul amh.
Sergipe, do norte amh.
Guahyba, do sul amh.
Posteiro, do sul amh.
Aragon, do sul a 19.
Ibiapaba, do norte a 19.
Amazon, da Europa a 23.
Brasil, do sul a 23.
Petropolis, da Europa a 26.

VAPORES A SAIR (MEZ DE JUNHO)

Amarração e esc. *Rio Formoso*, nestes dias.
Santos, *Etruria*, hoje as 2 h.
Florianopolis e esc. *Parahyba*, amh. as 2 horas.
Manáos e esc. *Acre*, amh. ás 6 h.
Rio e esc. *Sergipe*, amh ás 5 h.
Nova York e esc. *Hens Mengel*, amh ás 2 horas.
Rio Grande do Sul, *Galicia*, a 17 ás 2 h.
Manáos e esc. *Aracaty*, a 17. ás 2 h.
Southampton e esc. *Aragon*, a 19 ás 11 h.
Porto Alegre e esc. *Posteiro*, a 20 ás 2 h.
Porto Alegre e esc. *Ibiapaba*, a 21 ás 2 h.
Manáos e esc. *Brasil*, a 23 ás 6 h.
Buenos Aires, *Amazon*, a 23 á 1 h.
Pará e esc. *Guahyba*, a 25 ás 4 h.
Santos e esc. *Petropolis*, a 27 ás 5 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Camocim*, vasio.
Vapor nacional *Una*, varios generos.
Vapor nacional *Marumby*, em lastro.
Vapor nacional *Parahyba*, carregando.
Vapor nacional *Rio Formoso*, em lastro.
Vapor inglez *Traveller*, carga v. generos.
Vapor inglez *Brookby*, carga carvão.
Vapor allemão *Hens Mengel*, carregando
Vapor allemão *Etruria*, descarregando.
Vapor norueguense *Horlaad*, carga varios generos.
Barca norueguense *Solheim*, c. carvão.
Barca norueguense *Hjertnes*, carga varios generos.
Lugre norueguense *Cabral*, em lastro.
Lugre norueguense *Matic*, carga carvão.

ENTRADA DO DIA 14.—Rio de Janeiro e escala 4 1/2 dias, vapor nacional *Pará*, de 1185 toneladas, commandante Cyro Dell Amico, equipagem 87, carga varios generos, ao Lloyd Brasileiro.

SAIDA.—Manáos e escala, vapor nacional *Pará*, commandant e Cyro Dell Amico, carga varios generos.

Passageiros

Chegados do sul no vapor nacional *Pará*, no dia 14 do corrente:

RIO DE JANEIRO.—Manuel David, Luiza Monteiro e 2 menores, João Florentino de Carvalho, sua senhora e 1 criada, Alfredo Santos Conde e sua familia, dr. João Suassuna, Petronilla Conceição e criada, tenente Antonio Azeredo, Hortencia de Albuquerque Bello, tenente J. Avelino da Cunha, Olegario Carlos Vital, José Rosas, Zoroastro Rocha, Lauro Domenico, Vicente Antonio Silva, 2 ex-praças e suas familias.

BAHIA.—Regina Pereira do Nascimento, Luiz Medeiros, dr. Jayme C. Lima, Simões Fonseca, Ernesto Coelho, Camillo Silva e sua senhora, major Messias L. Valadão e sua familia, Victor Costa, Joanna Santos, Anna Silva e Herminio Salles.

MACEIÓ.—Domingos Mello, Henrique Moreira, coronel Pedro de Almeida, Manuel Cavalcante, dr. Zacarias Araujo, José F. Andrade e Manuel Lemos.

London & Brazilian Bank Limited

Avisa que sacca contra qualquer praça da Hespanha e contra as seguintes da Austria e Brunn Vienna.

Budapest—Aussig
Prague—Teplitz.
Triest—Trautenau.
Tetschsn—Pilsen.
Bodenbache.

Companhia de Seguros maritimos e Terrestre
Indemnisadora

42—RUA DO COMMERCIO—42

Estabelecida na cidade do Recife em 1856

Deposito no Thesouro Federal 200:000$000

Estado financeiro em 31 de dezembro de 1909

Capital de responsabilidade........	
Capital realisado..................	1.000:000$000
Fundo de reserva...................	3.000:000$000
Lucros suspensos...................	1.400:000000
Premios obtidos....................	35:925$360
Sinistros pagos....................	6.461:871$619
Dividendos distribuidos............	3.300:088$940
	1.363:000$000

Directores

Francisco Augusto Pacheco
Alvaro Pinto Alves
Alfredo Flaviano de Barros